

sumário

i

Entrevista da Semana:

Braga Alves está a cumprir o primeiro mandato à frente dos destinos da Junta de Freguesia da Glória e não confirma nem desmente uma nova candidatura. Como homem sonhador que nos confessou ser, Braga Alves tem muitas ambições para a Freguesia da Glória. Mas ao que parece, sonhos possíveis

se houver boa-vontade dos homens. A Freguesia da Glória tem cerca 6,8 quilómetros quadrados, 14 mil moradores e alguns problemas. Foi para nós entrevistarmos desses mesmos problemas, para falarmos dos projectos e das grandes obras por que está a passar a Freguesia que falámos com Braga Alves. A Freguesia da Glória conta com um orçamento de 50 mil e com a falta de outro infante, de mais espaços verdes, de um lar para a terceira idade, de mais habitação social e de melhor iluminação...

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Falar de Medicina Legal lembra

de imediato a execução de autópsias, e em Aveiro elas estão a ser feitas num serviço que funciona junto do Hospital mas não num Gabinete Médico-Legal, que é o desejável. Aveiro vai ter um desses gabinetes, aliás previsto desde 1998, mas que ainda não está instalado. Uma das preocupações do Instituto Nacional vai ser a tentativa de instalar, nos próximos três anos os 31 Gabinetes Médico-Legais que estão previstos para o País.

página 7

S. Bernardo: Momento particularmente significativo das comemorações do 32º Aniversário da criação da fregue-

sia de S. Bernardo foi o das assinaturas de protocolos com Associações locais para utilização das instalações do ex-Centro de Saúde Mental, com a finalidade de proporcionar as desejadas condições para o desenvolvimento das actividades da freguesia, acolhendo naquele edifício entidades e organismos cuja acção é reconhecidamente social, recreativa, cultural e humanitária, entre outras.

página 12

Velhas Glórias: Há 53 anos, nasceu em Aveiro uma das "estrelas" do futebol auri-greco. Desta vez, falamos de Albano Silva Conceição Torres. Al-

bano chegou ao Beira Mar com 16 anos. Um treino de captação levou-o a vestir a camisola auri-greca durante três épocas: uma nos principiantes e duas nos juniores. Entretanto, depois a camisola do Beira Mar e veste a do Alba. Ao futebol, Albano dedicou 20 anos da sua vida. Dedicado e empenho de que não se arrepende. Afinal, nem todos temos a sorte de poder viver uma grande paixão...

página 17

Saúde: A hipertensão arterial afecta entre 300 a 640 milhões de indivíduos em

todo o mundo. Uma análise de vários estudos revela que duas classes terapêuticas mais utilizadas para o tratamento da hipertensão arterial (IECA) contribuíram para uma maior longevidade e qualidade de vida dos indivíduos hipertensos, ao contrário de uma das terapêuticas alternativas (Bloqueadores dos Canais de Cálcio), responsável por 85 mil ataques cardíacos todos os anos, que segundo os especialistas poderiam ser evitados, de acordo com uma análise de vários estudos, publicada na revista "Lancet".

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

Esta semana quisemos saber a opinião dos azevenses quanto aos programas televisivos portugueses. Hoje em dia, a televisão é dos meios de comunicação mais importantes, pela sua acessibilidade, pela sua presença em todo o lado e pela sua aderência, por parte das pessoas. Falámos com Herlander Jorge, natural da Figueira da Foz mas que reside em Aveiro há já cinco anos. Com 24 anos, é estudante de Engenharia Electrónica e Telecomunicações na Universidade de Aveiro e deu-nos a sua opinião quanto à pouca qualidade dos programas de televisão, em Portugal.



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Os programas televisivos portugueses são de qualidade?

Herlander Jorge: Hoje em dia, são poucos os programas de qualidade. Existem alguns programas que são bons, mas são uma minoria em comparação aos programas fracos que existem. Na minha opinião, a culpa disso é, exclusivamente, do público português, porque se as pessoas não aderirem a esses programas, as televisões não os passavam.

CP: Quais são os programas que lhe despertam mais interesse?

HJ: Eu tenho um gosto especial por programas científicos. Mas, também gosto muito de assistir a variados documentários, sejam relacionados com ciência ou históricos; programas culturais e teatrais que, quanto a mim, devam ter mais importância. Para além disso, para fazer sério, costumo procurar um bom filme, de preferência de acção, terror ou de ficção.

CP: Quais as sugestões que apresentaria aos televisores portugueses?

HJ: Não tenho dúvidas de que aconselharia a retirar algumas novelas e a reformular os horários, porque os melhores filmes não tudo tanto. Penso que devam passar mais cinema e menos concursos e publicidade nos intervalos. Também acho que devam esquecer um pouco a competitividade. Por exemplo, para "combater" o Big Brother, começou um novo programa, na mesma base, igualmente sem qualidade e originalidade nenhuma: os "Acrocentrados". Por outro lado, a programação infantil é pouco didáctica e, por isso mesmo, de fraca qualidade.

CP: Prefere ver televisão ou ler um bom livro?

HJ: Prefiro ver televisão. Para além de ser muito mais explícito, devido ao som e ao movimento, que dão a sensação de estarmos a viver o momento, dá menos trabalho e toma-nos menos tempo. E o que dizem: uma imagem vale mil palavras!

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt.
Propriedade: REGIMOVZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro. Director: Lino Vinhol. Consultor Editorial: Costa Concelho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publilprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vicente, Arsenário Bojoco. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lúcia Cardoso, Paula Nobre, Dulcília Rodrigues; Telefones: 234428136/234428248-9, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lamas, António Silva, Armando Teseiro Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Faustino Ferreira, Gonçalo Alípio, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Camaral, Manuel Raulo Dias, Maria Cecília Morais, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Canto de Impressão Coraz. Distribuição: Publilprime, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registo: SRIP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros. Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

Escritórios:

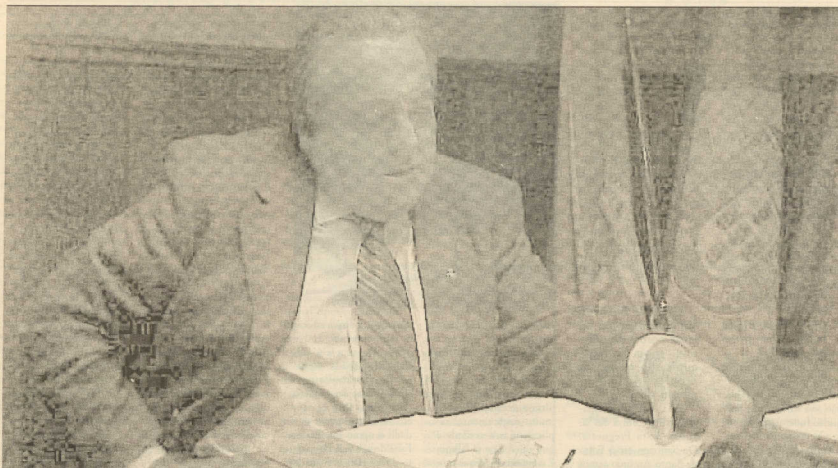
AGUEDA:
Rua José Saraiva
20 - 3
Telf: 234 602 133
Fax: 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Laurence Perininho,
96 D - 3 - Sala B
Telf./Fax: 234 386 232

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • AGUEDA/AVEIRO



A política faz-se na sede dos partidos e não na sede desta Junta

Braga Alves está a cumprir o primeiro mandato à frente dos destinos da Junta de Freguesia da Glória e não confirma nem desmente uma nova candidatura. Como homem sonhador que nos confessou ser, Braga Alves tem muitas ambições para a Freguesia da Glória. Mas ao que parece, sonhos possíveis se houver boa-vontade dos homens. A Freguesia da Glória tem cerca 6,8 quilómetros quadrados, 14 mil moradores e alguns problemas. Foi para nos inteiramos desses mesmos problemas, para falarmos dos projectos e das grandes obras por que está a passar a Freguesia que falámos com Braga Alves. A Freguesia da Glória conta com um orçamento de 50 mil e com a falta de outro infantário, de mais espaços verdes, de um lar para a terceira idade, de mais habitação social e de melhor iluminação...

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quais foram os razões que o levaram a candidatar-se a presidente da Junta de Freguesia da Glória?

Braga Alves (BA): O

que me levou a fazer a minha candidatura foi o ter percebido os problemas da Freguesia da Glória e o querer ajudar a resolvê-los. Para além de presidente desta Junta, moro na Freguesia há 22 anos. Sinto-a e conheço-a. Não tenho quaisquer dúvidas de que to-

dos os executivos que por aqui passaram tentaram fazer o melhor, mas, infelizmente, não o conseguiram. Contudo, devo realçar que é muito difícil fazer aquilo que se pretende. O trabalho de uma junta de freguesia traduz-se numa luta muito grande.

CP: Quais são os principais problemas da Freguesia da Glória?

BA: Há, evidentemente, alguns e sérios problemas na Freguesia da Glória. Não temos um lar para a terceira idade, falta-nos mais um infantário, mais espaços

de lazer e locais onde os jovens possam passar os seus tempos-livres, falta-nos melhor iluminação em certos locais, espaços verdes... E, não posso deixar de salientar que na zona de Santiago moram cerca cinco mil pessoas.

CP: Aliás, a zona

de Santiago é bastante problemática...

BA: É uma zona em que estão concentradas casas de habitação social, sendo, por isso, uma zona onde existe muita pobreza, exclusão social e onde existe absentismo

Continua na pág. seguinte



ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escolas de Línguas

AVEIRO
Rua José Rabumba, 2
Telef. 234 425 104

A ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
É RECONHECIDA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Internet:

www.royalschooloflanguages.pt

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Comunicar é ROYALmente importante.

O MUNDO é cada vez mais UMA ALDEIA GLOBAL!

Vivemos "actualmente" na era da informação.

Comunicar é ROYALmente importante.

Na Royal School of Languages, o ensino é objectivo, eficiente e rápido.

Os professores são nativos e muito experientes.

A sua disposição tem, gratuitamente, um moderno laboratório de línguas,

que funciona num horário à sua escolha, as vezes que quiser.

GRÁTIS

Curso em Inglaterra

Informe-se.

entrevista da semana [Braga Alves]

Continuação do pag. anterior

escolar. E não quero acrescentar as outras coisas que todos nós sabemos que existem... Por tudo isto, é uma zona onde existem muitas situações de enorme carência.

CP: E quais as soluções que apresenta para a resolução desses problemas?

BA: Defendo que a melhor forma de combater essas carências é oferecendo à juventude locais onde possam ocupar os seus tempos-livres.

CP: E o que é que a Junta tem feito nesse sentido?

BA: Neste momento, temos dois poli-desportivos funcionais, mas que não são suficientes, porque não funcionam durante o Verão já que são descobertos. E por isso, que tenho lutado pela construção de um pavilhão desportivo de forma a dar qualidade aos jovens e motivos para se ocuparem, praticando desporto com as condições, o que implica pessoas especializadas para os orientar e condições de higiene para a prática desportiva. Acredito, que num espaço, onde com todas as condições necessárias, os jovens possam divertir-se, brincar, extravasar as suas energias, o jovens crescerem mais saudáveis. Aliás, durante a presidência aberta insisti com o executivo comaritário para esta necessidade. E parece-me que a Câmara está sensível a esta situação, tanto que já apareceu o projecto do possível pavilhão desportivo a construir na zona de Santiago.

Outras das formas que encontramos para ocupar os jovens, é a sala de computadores que funciona nas instalações da Junta, e que permite eu e os mais novos tenham um primeiro contacto com a nova tecnologia o que me parece fundamental para a sua educação. Mesmo assim, estas instalações não oferecem as condições necessárias e, como os computadores não são muitos (são quatro), a sua utilização tem que ser muito controlada, para que todos os possam utilizar um bocadinho.

No fundo, o que eu defendo é a construção de espaços fechados, com qualidade, onde os jovens possam ocupar os seus tempos-livres, ou seja a construção de espaços de lazer e educativos.

CP: Para além da falta de espaços de lazer para ocupação dos mais novos, quais são os outros problemas da Freguesia de Glória?

BA: A falta de espaços verdes é outra das lacunas desta Freguesia. De Santiago até à Baixa de Santo António temos o chamado pulmão da cidade. Contudo, este pulmão apresenta já algumas "varizes" que terão de ser eliminadas. E é isso que está a acontecer aos poucos.

CP: E em que situação está o Parque Infante D. Pedro?

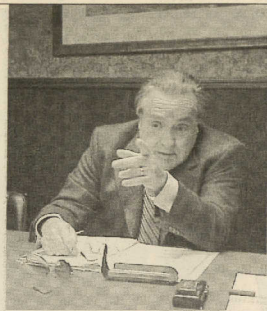
BA: O Parque Infante D. Pedro já está a receber obras de reconstrução, ainda que estas não estejam a acontecer com a rapidez que todos desejáramos. Pensa-se que depois das obras realizadas que passam, como se sabe, pela reconversão do jardim, etc., o Parque Municipal ganhe nova vida. O Parque é de todos os averseinsens, por isso, pensa-se pôr abaixo aqueles muros, para dar uma maior sensação de abertura...

CP: E como é que todos os averseinsens chega aos pontos que chegou?

BA: Está a fazer-me uma pergunta que eu como averseinso não compreendo! A única coisa que eu posso dizer é que o Parque Infante D. Pedro está muito mal e que algo falhou nesta última década. Não sei, muito sinceramente, explicar, mas a verdade é que alguma coisa falhou. É o estado do Parque prova isso mesmo.

CP: Como se pode definir a relação entre a Junta de Freguesia da Glória e a Câmara Municipal de Aveiro?

BA: Posso dizer que temos nós boas relações com a Câmara Municipal de Aveiro. É evidente que não é por que não encontramos - com a rapidez que eu desejava - as soluções para os problemas desta Freguesia que eu vou dizer que as coisas têm corrido mal. Não, as relações têm sido boas. A Câmara - e não estou a defender a



Passo dizer que temos tido boas relações com a Câmara Municipal de Aveiro. É evidente que não é por que não encontramos - com a rapidez que eu desejava - as soluções para os problemas desta Freguesia que eu vou dizer que as coisas têm corrido mal.

CP: Como se pode definir a relação entre a Junta de Freguesia da Glória e a Câmara Municipal de Aveiro?

BA: Posso dizer que temos nós boas relações com a Câmara Municipal de Aveiro. É evidente que não é por que não encontramos - com a rapidez que eu desejava - as soluções para os problemas desta Freguesia que eu vou dizer que as coisas têm corrido mal. Não, as relações têm sido boas. A Câmara - e não estou a defender a

CP: Como se pode definir a relação entre a Junta de Freguesia da Glória e a Câmara Municipal de Aveiro?

BA: Posso dizer que temos nós boas relações com a Câmara Municipal de Aveiro. É evidente que não é por que não encontramos - com a rapidez que eu desejava - as soluções para os problemas desta Freguesia que eu vou dizer que as coisas têm corrido mal. Não, as relações têm sido boas. A Câmara - e não estou a defender a

autarquia, porque eu sou completamente independente - tem feito um trabalho razoável. Resumindo, dentro das possibilidades, do quadro de pessoal que existe, etc., a Câmara tem-nos dado o apoio que pode. Falta de vontade por parte da Câmara e falta de diálogo não tem havido.

CP: Quanto a projectos...

BA: Está pensado para a baixa de Santo António, a construção de um cyber-centro, que será, de facto, algo de muito importante para a cidade, mas que não irá compensar a falta de espaços de lazer e educativos que existe na zona de Santiago.

A construção de uma igreja na zona de Santiago é outro dos nossos projectos. O espaço para a Igreja - perto do Mercado - já está pensado. Da mesma forma já está decidido o local onde ficará instalada a nova escadaria da polícia. Mas esta situação não tem a ver com a decisão da Câmara Municipal, mas sim com o cumprimento do que está estabelecido a nível de administração interna.

Vilar, a zona rural desta Freguesia, é um lugar onde há habitação muito degradada. Chamo-lhe habitação, mas a realidade é que há pes-

soas a morar em espaços que não consigo encontrar a palavra certa para os definir... É que não são casas nem coisa parecida! Em Vilar, infelizmente, existem pessoas a viver em situações que não combinam com o tal século XXI em que estamos a viver! Por isso, outros dos meus objectivos é a construção, em Vilar, de habitação social. Mas não deixo de salientar que tem que ser em Vilar e não noutra lugar da Freguesia, porque entendo que pessoas que passaram toda a sua vida num local, não aceitem nem se sintam felizes por ir morar numa zona distante. Tirar aquelas pessoas da sua zona seria o mesmo que condená-las. E a minha obrigação é, também, preocupar-me com o sentimento das pessoas, com a sua felicidade. A habitação social para as pessoas carenciadas de Vilar tem que ser construída naquele lugar. Há espaço em Vilar para essa construção. Bastavam 40 fogos para que as pessoas tivessem condições de habitabilidade.

Outros dos nossos projectos são uma nova sede, porque a actual não é minimamente funcional.

CP: Qual o orçamento desta Junta?

BA: Um orçamento débil. Cerca de 50 mil contos.

As obras que estão a ser realizadas são de extrema importância para toda a cidade e não apenas para os moradores da Freguesia da Glória. Contudo, estas grandes obras estão a causar sérios prejuízos aos comerciantes.

CP: Em relação a todos as obras que estão a ser feitas na Freguesia da Glória...

BA: As obras que estão a ser realizadas são de extrema importância para toda a cidade e não apenas para os moradores da Freguesia da Glória. Contudo, estas grandes obras estão a causar sérios prejuízos aos comerciantes. Por isso, era importante que eu encontrasse uma solução para, pelo menos, minorar esses prejuízos. A Câmara, provavelmente, não terá possibilidades de resolver essa situação. Pode ser que, como o país tem sofrido uma onda de grandes obras, o Estado encontre uma forma de ajudar os comerciantes. Pode ser um conselho. Mas eu sei que não vai acontecer. Mas é, quando deixamos de sonhar...

CP: Está a querer nos dizer que é um sonhador?

BA: Eu continuo a trabalhar, todos os dias, com algo de melhor. A sonhar é a lutar. Até ao final do meu mandato, há coisas pelas quais não vou largar as pernas ao senhor presidente da Câmara até as ver, pelo menos, em andamento.

CP: Neste momento, admite uma nova candidatura?

BA: Francamente, ainda não pensei nisso.

A política tem, assim, os seus locais próprios. A política faz-se na sede dos partidos e não na sede desta Junta de Freguesia.

CP: Como define um presidente de Junta?

BA: Um presidente de Junta é, essencialmente, um amigo dos moradores, aquele que está sempre disponível para ouvir e para aconselhar. Quantas e quantas vezes, não vêm ter comigo pessoas a fazer queixa do vizinho, ou a contar e a pedir ajuda

Continuo no pag. seguinte

Braga Alves

Um homem do norte

Braga Alves nasceu no Porto há 61 anos. É casado e tem cinco filhos. Os netos ainda não apareceram, mas a ideia de ser avô agrada-o bastante. Recebeu-nos numa sala de reuniões da Junta de Freguesia da Gló-

ria. Mostrou-se disponível a responder a todas as questões e não excedeu, em alguns momentos, ser um homem extremamente sensível. Principalmente, quando se referia aos idosos e aos mais carenciados. Percebemos nele uma grande afecção e compreensão pelas necessidades daqueles que já têm um longo passado e que já olham de relance para o futuro.

Despachante oficial de profissão, agarrou-se com unhas e dentes ao trabalho na Junta de Freguesia da Glória que entende como uma missão.

Nasceu no Porto, mas sempre averseinso. É aliás, em Aveiro, que quer terminar a sua vida - «Os 32 anos que passei nesta cidade, já me deram esse passaporte».

entrevista da semana [Braga Alves]

Continuação da pag. anterior

para resolver problemas familiares? E até a esse nível um presidente de Junta deve intervir. O mesmo acontece com todos os funcionários da Junta que estão preparados para ouvir as queixas das pessoas e tentar ajudá-las. O que é que nos custa ouvir, dar a mão, dar esperança? Nada! E essa é também uma das nossas obrigações: ajudar as pessoas a sentirem-se bem e serem mais felizes. O papel de um presidente de Junta é, em suma, o ser amigo e o estar atento a tudo o que as pessoas nos fazem chegar. Por isso, na Assembleia Municipal estou como representante das gentes da Glória. Não entro em nenhuma discussão que não diga respeito à minha freguesia. Agora, quando se trata de assuntos relacionados com a Glória, aí falo! Para fazer político, estão lá os políticos...

CP: Quer dizer, então, que um pre-

sidente de Junta não é um político?

BA: A pergunta é difícil... Naturalmente, concorre à esta Junta através do partido em que estou filiado. Mas, assim que assumi este compromisso, entendi que estaria sempre disposto a dar a cara pelas pessoas, por isso, vesti a camisola branca, aquela que entende que simboliza as necessidades das pessoas da Freguesia da Glória. A política tem, assim, os seus locais próprios. A política faz-se na sede dos partidos e não na sede desta Junta de Freguesia.

CP: Tem-se sentido o tempo-como o trabalho que tem vindo a desenvolver como presidente de Junta?

BA: Sinto-me bastante feliz com o trabalho que tenho realizado.

CP: E chega ao fim do dia sempre satisfeito ou nem por isso...

BA: Bom... Há dias - para não dizer a maior

parte - que chego ao fim do dia muito pouco satisfeito. Isso porque, há problemas que me colam e que surgem e que eu sei que não posso resolver e isso causa-me, naturalmente, alguma amargura.

CP: A Junta de Freguesia tem uma sede muito bonita. Contudo, parece-nos pouco funcional...

BA: Sim, a sede da Junta de Freguesia da Glória é muito bonita por fora, mas pouco funcional e pouco espaçosos. Precisávamos de um outro local para a nossa sede. Uma autarquia tem que ser funcional. O espaço não é muito, estão concentrados muitos serviços, alberga muitas associações, temos uma sala para o curso de pintura em azulejo. Temos um Salão Nobre - uma sala com 30 cadeiras - que serve para todo o tipo de reuniões e temos uma sala pequena, onde os senhores da freguesia passam o dia,

vêm televisão, fazem os seus jogos, conversam, tomam o seu lanche, etc.. Na nossa sede funciona, também, um centro médico. Na cave funcionam os serviços administrativos, uma sala de reuniões e o meu gabinete que é uma escritaninha debaixo das escadas. E uma cave é sempre um local dentro para quem passa nela muitas horas. Precisamos, de facto, de uma sede nova, deixando este edifício para as associações, para os cursos de pintura, ETC. Por outro lado, há muita gente de idade que, diariamente, nos procura e as escadas que têm que subir e descer não são nenhuma brincadeira. Esta casa também não rem onde guardar nada. E temos, naturalmente, algum espaço que acaba por se estragar... E não fosse a boa-vontade dos Bombeiros Velhos, não tínhamos sequer onde guardar a nossa carrinha. Pensa-se que venhamos a ter essa nova sede dentro de algum tempo.

e ainda

i

«As Florinhas do Vouga são a associação desta Freguesia que mais obra tem feita no terreno. As Florinhas do Vouga têm-nos ajudado muito e de diversas formas. De facto, é esta associação que conhecedo muito bem as carências da Freguesia nos ajudam a conhecê-las melhor.»

«A Presidência aberta foi - como vocês puderam no vosso jornal - um passeio à Freguesia da Glória. Eu concordo que tenha sido um passeio, porque como foram apenas seis horas, com intervalo para almoço, naturalmente, foi um passeio. Uma Freguesia como esta merecia seis dias!»

«Gosto e fico feliz por passar despercebido.»

«Nunca digo às pessoas da Freguesia que vou resolver um problema, quando sei que posso não o conseguir fazer. Digo que vou tentar e tento. Infelizmente, nem sempre tudo corre como nós gostávamos...»

«Mais de dois mandatos, seja no quer for, é a senira.»

«Eu tenho o direito de dar - através do Estado - o melhor aos moradores da minha Freguesia!»

«Fui um desportista. Hoje, sou um desportista de automóvel e de escrivania... Mas, tento andar a pé.»

«Tive um enfarte há oito anos. Fumava quatro maços e meio de cigarros por dia! Deixei de fumar.»

«Acredito em Deus.»



PORTO DE AVEIRO

APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE RECOLHA DE MATERIAIS NO TERMINAL NORTE DO PORTO DE AVEIRO

(Nos termos do art.º 80.º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março)

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. sita no Edifício 9, Forte da Barra, 3830-565 Gafanha da Nazaré (tel. 234 393300; fax 234 393399; e-mail: portaveiro@mail.telepac.pt).

Local de execução da empreitada: Terminal Norte do Porto de Aveiro, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, Portugal.

Natureza e características gerais da obra:

Construção de um pavilhão para recolha de materiais, contemplando:

- Estrutura Metálica;
- Alvenarias;
- Coberturas;
- Acabamentos;
- Instalações Eléctricas;

Valor para efeito do concurso: 36.000 contos, com exclusão do IVA.

O prazo máximo de execução da obra é de 4 (quatro) meses.

O Processo do Concurso pode ser examinado durante as horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público, adquirido ou pedido por escrito à APA, até antes deste prazo.

O custo dos elementos acima referidos é de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) por exemplar, a que acresce o IVA e a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2001.

O acto público do concurso terá lugar às 10:30 horas do dia 20 de Fevereiro de 2001, na sede da APA.

Os concorrentes deverão possuir certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, contendo a seguinte autorização:
1. Da 3ª Subcategoria, da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta.

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente de importância:

- 1) Condições mais vantajosas de preço (ponderação de 0,50);
- 1) Garantia de boa execução da obra (ponderação de 0,30);
- 1) Condições mais vantajosas de prazo (ponderação de 0,20).

O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço do preço total de adjudicação.

Forte da Barra, 19 de Janeiro de 2001

O Presidente do Conselho de Administração

Raúl Ventura Martins
(Dr. Raúl Ventura Martins)

Rede "Euro Municípios" arrancou em Aveiro

«Apesar de só em 1 de Janeiro de 2002 começarem a circular as notas e as moedas Euro, estamos a cerca de 11 meses dessa data pelo que importa equacionar quais as etapas que devem ser levadas a efeito para que as Autarquias possam adoptar o Euro», foi salientado na sessão de sensibilização e formação realizada em Aveiro, considerando-se que «estando as Autarquias Locais envolvidas na implementação da POCAL, seria o momento adequado para se aproveitar a preparação dos sistemas de informação de nova realidade que é o Euro».

O Projecto EuroMunicípios levado a cabo pela Comissão Nacional do Euro pretende abranger um universo deficitário de informação para o que criou através de um protocolo com a Associação Nacional de Municípios, uma Rede Euro nos Municípios, através da formação de colaboradores das autarquias e cedência de material temático que per-

mita estabelecer, de acordo com os princípios da subsidiariedade, uma linha de formação que permita aos formandos das autarquias que receberem formação no âmbito desta iniciativa, exercerem a função de formadores sobre o Euro, ao nível dos concelhos a que pertencem.

A Comissão Nacional do Euro vai, assim, realizar 22 Cursos de Formação de Formadores, um por cada distrito, no Continente, Madeira e Açores, sendo Aveiro a primeira capital de distrito que beneficiou desta iniciativa.

As sessões de formação, divididas em duas partes, destinam-se a esclarecer sobre o enquadramento geral da introdução do Euro e abordar aspectos jurídicos e regulamentares da introdução do Euro, o impacto do mesmo nos sistemas de informação, bem como os aspectos contabilísticos decorrentes da introdução desta nova moeda.

Na sessão de Aveiro, que decorreu no auditório

do Museu da República, estiveram presentes 47 representantes das 19 autarquias do Distrito, cabendo à autarquia anfitriã suportar os custos do aluguer da sala, dos almoços e "coffee break", bem como da

publicidade, que no caso de Aveiro foi nula.

A partir deste Projecto "Rede Euro", caberá agora às autarquias a sensibilização para a multiplicação das acções ao nível das autarquias, acções piloto nas

freguesias e preparação de um mecanismo de apoio às acções nas freguesias.

As Câmaras aderentes e após a efectiva preparação para o Euro, deverão usar em toda a sua documentação oficial um Euro

Logótipo, que lhes será atribuído.

As sessões de formação promovidas pela Comissão Nacional Euro prolongar-se-ão até 14 de Março, com a última sessão nos Açores (Faial-Horta).

Região [Pardilhó]

Centro Paroquial de Assistência tem novas instalações

O Governador Civil, Antero Gaspar, presidiu à inauguração das novas instalações do Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó, que vêm permitir prestar um imprescindível apoio aos cerca de 200 utentes desta IPSS. Após a benção das instalações, foi decerada uma placa alusiva e as entidades presentes, entre as quais, Monsenhor João Gaspar, Virgílio Geral da Diocese de Aveiro, o Director do Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro, José Valente, e o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Vladimiro Silva e um dos principais impulsionadores desta obra - o Padre Pedro Cerantolla, tiveram oportunidade de conhecer o novo edifício, onde, em condições mais condígnas, passam a funcionar as valências de Creche, Jardim de Infância, ATL e Centro de Dia. Aquando do seu início o Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó uniu Igreja, Junta de Freguesia e Escolas, com o objectivo de "estabelecer um vínculo de integração das actividades assistenciais, no âmbito da freguesia, como apelo ao espírito solidário da comunidade cristã da paróquia perante as carências do próximo" - segundo estatutos que datam de 1962. As instalações agora inauguradas, entre obras e equipamentos, representam um investimento de cerca de 223 mil contos, com uma comparticipação superior a 100 mil contos da Administração Central. O Padre Filipe, da Paróquia de Pardilhó, referiu

que existe a consciência de que com a inauguração deste novo edifício ainda não estão concluídos os projectos, designadamente a construção de um ringue desportivo e o projecto de intervenção comunitária - que queremos que seja uma realidade e abarque as pessoas mais carentes e as suas famílias. Para Vladimiro Silva, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, esta obra «deve ser mantida viva, pois representa a conjugação de esforços e de vontades dirigidas num mesmo sentido. Considerando que os equipamentos desta natureza respondem às necessidades e dificuldades enfrentadas nos dias de hoje pela família, devido não só à profissionalização da mulher mas também à diminuição da convivência familiar. Antero Gaspar sublinhou a importância destes equipamentos, e o significativo papel da Igreja, na mobilização da comunidade local para a promoção do apoio aos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade - os idosos e as crianças».

O Governador Civil frisou ainda que «as instituições que prosseguem fins de solidariedade social e o interesse público, desenvolvem um trabalho mercedoso e por isso devem ter o reconhecimento de todos os quadros da nossa sociedade, acrescentando ser este o caminho a seguir com vista à promoção da qualidade de vida e do bem-estar das populações».



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Reconhecido pelo Portaria 931/99 ME, D.L. n.º 2281, Série 90/9002

PÓS-GRADUAÇÕES Inscrições Abertas

Gestão Empresarial e Fiscalidade
Mercados e Comércio Internacional

História e Património Local
Estudos Europeus e Comunitários



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 • 3811-901 Aveiro • Tel + (351) 234 423045 • Fax + (351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Aveiro

Paulo Pedroso nos 30 anos do C.S.P. da Vera Cruz

Arménio Boujoco

O Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Paulo Pedroso, presidiu à cerimónia de comemoração do 30.º aniversário do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, acompanhado do Governador Civil, Antero Gaspar, Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, Director do Centro de Emprego e Formação de Aveiro, Acácio Conde, e Director do Centro Regional de Segurança Social, José Valente, além de outras entidades.

Depois de demorada visita às instalações do Jardim Infantil, Creche e ATL, e também à empresa de inserção, a directora do Centro, Isabel Carvalho, após uma dissertação histórica da instituição, disse que «as nossas perspectivas de futuro, constituem desafios que desejamos partilhar, na medida em que a sua concretização só será viável com a articulação de esforços, com a convergência de sinergias e com o apoio firme das diferentes Secretarias de Estado do Ministério que nos tutelam».

Recordou, depois, o projecto de Intervenção Comunitária "Arriscar Novos Trajectos", cuja candidatura foi apresentada em Abril de 1999, aguarda a dotação de verbas para poder iniciar o protocolo com a Segurança Social, com o objectivo de viabilizar processos dinâmicos de acompanhamento e encaminhamento de crianças e jovens em risco e em situação de exclusão, referindo que «este projecto prevê investimentos em adaptação de espaços, equipamento, viatura, divulgação e trata-

ção de equipa técnica específica», sublinhando que 20% do montante orçamentado serão encargos da instituição, cuja Direcção se compromete a angariar.

A viabilização da empresa de inserção e outra das preocupações da Direcção do C.S.P. da Vera Cruz, especialmente no que concerne ao escoamento comercial dos produtos, o que, na opinião de Isabel Carvalho «passa pela necessidade de um posto de venda ao público, pois só assim poderemos garantir a continuação de mais sete anos de formação e profissionalização», pelo que o autofinanciamento se torna indispensável, para satisfazer custos operacionais, que neste momento estão a ser suportados pela instituição.

A abertura do posto de venda passa, na opinião de Emília Carvalho, pelo apoio da Secretaria de Estado do Emprego e Formação a quem já foi endereçado o pedido acompanhado do respectivo dossier, embora reconheça que para assegurar o futuro da "Puro Linho" os «corpos directivos deverão encontrar rapidamente meios que permitam suportar os encargos mensais, que se encontram a descoberto de qualquer receita prevista».

A espera do auxílio da autarquia

Isabel Carvalho recordou o acidente ocorrido em 1999, que pela via do fogo destruiu completamente a Ludecca, primeira que surgiu em Aveiro constituindo uma actividade inovadora, sublinhando que «a autarquia, sensibilizada com a perda, encorajou-nos, abrindo-nos a pos-

sibilidade de nos facultar um novo espaço físico», o que até agora ainda não foi concretizado, continuando a instituição a aguardar «o rão desejado espaço», na expectativa de que não caia no esquecimento.

De entre as preocupações de Isabel Carvalho destaca-se ainda a possibilidade de assinatura de um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal, através do pelouro da cultura e Educação «nos termos em que é usual ser estabelecidos com as IPSS do concelho».

Um exemplo de cooperação

«Estamos perante um trabalho meritório que é um bom exemplo da cooperação que se pode fazer para prestar serviços sociais», referiu Paulo Pedroso, após a visita, salientando a tradição, já relativamente antiga, «do trabalho com crianças e há também um empenhamento na luta contra a exclusão social, na empresa de inserção».

Em Portugal há cerca de 5.000 pessoas que beneficiam da figura das empresas de inserção, pessoas que se encontram em situação de desemprego de longa duração, ou de uma realidade de pobreza que encontram nestas empresas uma oportunidade de regressar ao mercado de trabalho. «Esta colaboração com as instituições para que pessoas regressem ao mercado de trabalho é uma das nossas preocupações», afirmou Paulo Pedroso, que salientou o facto de Portugal viver um bom momento do ponto de vista de desemprego, «há 48 meses consecutivos que o desemprego tem desci-



do, o que não impede a existência e uma situação algo preocupante de pessoas que, uma vez perdendo o emprego têm muitas dificuldades em regressar ao mercado de trabalho normal.

Relativamente ao pedido formulado por Emília Carvalho, relativo à abertura de um posto de venda dos produtos da "Puro Linho", Paulo Pedroso foi lacónico, mas peremptório: «tenho que dizer, com toda a simpatia que tenho

pela instituição, que quando apresentou o projecto achava que ele era viável. Senão, não faria sentido tê-lo apresentado. Admito que para ser viável precise de mais investimentos, mas temos de ser muito claros, há um dispositivo de apoio às empresas de inserção que é o mesmo em todo o País e para todas as entidades. E estas têm de fazer o seu balanço. A acção é voluntária... nós desejamos que haja o máximo de entidades a

aderirem voluntariamente mas o juízo sobre a realidade, em primeira instância, é da própria instituição, no momento em que se candidata. Mas nós podemos ter mecanismos de excepção para esta instituição, por muita simpatia que tenhamos por ela. Entretanto todos os projectos que nos forem apresentados que couberem dentro das iniciativas serão analisados, se não couberem... terão de encontrar alternativas».



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar em 2.º Turno (14.30 às 23.00 horas).
- * Disponibilidade Imediata

Edicápia

Rua Hintze Ribeiro, N.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 426 771



MINOLTA

O SEU CONCESSIONÁRIO
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

Copiadores - Fax - Impressoras



MINOLTA



MINOLTA

faurecia
Bertrand Faure - Lda

Os candidatos devem dirigir-se para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda,
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

breves

b

Lions Clube de Santa Joana promove campanha de recolha de óculos

A exemplo de outras acções de serviço a favor das comunidades mais desfavorecidas, o Lions Clube de Santa Joana Princesa vai promover a partir do próximo dia 27 e até 10 de Fevereiro uma recolha de óculos usados que se destinam a ser recuperados e, posteriormente, distribuídos por populações carentes. Os interessados em dar uma "maozinha" a esta iniciativa deverão depositar os óculos nas farmácias do concelho de Aveiro em caixa que a organização disponibiliza para o efeito.

Subsídios

Para a realização da 1ª Convenção das Associações de Artesãos, a Câmara de Aveiro decidiu contribuir com o apoio financeiro de 1.250 contos; a Associação Portuguesa de Mãos Unidas, viu-se contemplada com um subsídio de 50 contos, e ao Cine Clube de Aveiro foi atribuída uma verba de 240 contos.

Rua da Junqueira vai ser requalificada

Em péssimo estado de conservação, e numa zona de intenso tráfego a Rua da Junqueira vai, finalmente, melhorar dias. A Câmara de Aveiro aprovou a abertura de concurso para a empreitada de requalificação daquela Rua, com uma base de 33.977 contos.

Vai abrir Gabinete de Apoio ao Investidor Turístico

A Região de Turismo Rota da Luz vai colocar ao serviço dos investidores turísticos, um Gabinete de Apoio. Os objectivos do Gabinete centram-se na informação sobre legislação, apoios e linhas de crédito para os investidores e, ainda, sempre que solicitados, para o acompanhamento dos projectos. O novo espaço ficará sediado na sede da Rota da Luz. Para acompanhar os investidores estará pessoal especializado. Os interessados em pedir informações podem fazê-lo durante as tardes de quarta-feira, mediante a marcação prévia de uma entrevista.

Rota da Luz na BTL

A Região de Turismo da Rota da Luz esteve uma vez mais na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Mas, desta vez, com algumas novidades: um novo stand com uma área de 36 metros quadrados e com um painel gigante representando algumas das imagens turisticamente mais apelativas e identificadoras da Região. No stand da Rota da Luz estiveram, também, presentes empresários hoteleiros convidados a colaborar na promoção da Região e das suas empresas.

A BTL é a maior feira sectorial especializada em turismo que se realiza em Portugal.

Aveiro

Agricultura em estado de "cboque"

ALDA exige medidas imediatas do Governo

As chuvas intensas que têm ocorrido na região têm provocado prejuízos incalculáveis na agricultura tendo os produtores de carne sido obrigados a retirar o gado dos campos e a construir estabulos provisórios, para além de um investimento inesperado nas forragens para alimentação dos animais.

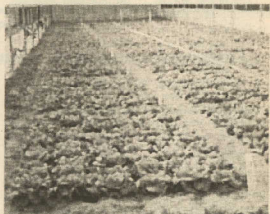
Esta uma das reclamações apresentadas pela Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, cujo porta-voz, Albino Silva, considera que «as cheias provocaram imensos prejuízos, danificando terrenos e caminhos agrícolas, tal como estradas de acesso aos terrenos», dando como é um exemplo a deteriorada da Ponte de Vilafrinhe, e as estradas de Angeja, Eixo e outras na região.

Albino Silva aponta o dedo ao governo, acusando de «sem vez de ajudar os agricultores nestas situações difíceis, toma medidas que dificultam ainda mais a nossa agricultura», e referindo as críticas, referindo que «aumentou o preço dos combustíveis em 5800 por litro, incluindo neste aumento

o gasóleo verde, que passou a custar 72500/litro», queixando-se ainda de que os factores de produção como as rações, adubos, petróleo para as máquinas agrícolas, gás e electricidade «também não pararam de aumentar, acrescendo as dificuldades e quebra de rendimentos dos agricultores», que, como referiu, «vem baixar, em média, 7% só num ano os seus rendimentos».

Aquele dirigente da ALDA refere que a medida excepcional prevista no Reg. 2787/2000, de 18 de Dezembro e que obriga o abate e destruição dos bovinos com mais de 30 meses de idade, «semora positiva é insuficiente nas ajudas aos agricultores nos preços muito abaixo dos praticados no mercado, com especial incidência no gado de carne e também nos enganos com o abate dos animais, quer no transporte quer no próprio abate».

A vitivinicultura vê-se penalizada, na opinião de Albino Silva, pelo atraso de entrega em termos de IVA e do MADRP, relativa à destilação voluntária de vi-



nhos da campanha passada ameaçando assim seriamente os vitivinicultores da região de Aveiro podendo vir a não ter direito à possibilidade de destilar, em condições favoráveis, os milhares de hectolitros declarados no ano passado para o efeito.

Outra das áreas que a ALDA não poupa críticas é à da Segurança Social, afirmando-se que «o Governo continua a não dar resposta à mais dramática das injustiças em que os pequenos e médios agricultores continuam, debatendo-se com as alras taxas de uma segurança social».

Numa última fundamentação de críticas, Albino Silva referiu que no III Quadro Comunitário de Apoio foram re-

tidas as ajudas do IFADAP para a substituição de máquinas e equipamentos, o que é considerado um «atentado» já que é sabido que em Portugal cerca de 66% das máquinas agrícolas tem mais de 10 anos, e 28% ter mesmo mais de 20. Esta decisão põe em risco a segurança dos operadores das máquinas, desigualmente tractores, por impedir o seu investimento da parte nacional de maquinaria agrícola.

A ALDA reclama do governo, e especialmente do Ministério da Agricultura «o levantamento de todos os prejuízos», e uma tomada de medidas urgentes para a resolução dos problemas graves com que a agricultura da região se debrasa.

Guerra aos ambulantes ilegais

O Pelouro dos Mercados e Feiras da Câmara Municipal de Aveiro, de acordo com o que havia anunciado há algum tempo, declarou guerra aos vendedores ambulantes ilegais.

Durante o mês de Janeiro tem vindo a ser desenvolvida uma acção de sensibilização para acabar com a venda ambulante ilegal nas ruas da cidade, e neste sentido os responsáveis pelo Sector estão à disposição dos interessados para todas as informações necessárias.

Esta acção de sensibilização foi desencadeada na sequência dos inúmeros protestos de municípios, comerciantes e entidades, de entre as quais a Associação Co-

mercial de Aveiro, face à anarquia provocada pela venda ambulante ilegal na cidade, e só veio a ser proclama pelo respectivo pelouro da autarquia, na esperança de que os praticantes dessa actividade ilegal fossem sensíveis aos apelos de regularização da situação, no caso não houve resposta capaz.

Desta forma os vendedores ambulantes na situação de ilegalidade têm sido avisados de que a partir de Fevereiro os Serviços de Fiscalização da Câmara Municipal de Aveiro, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública vão ser implacáveis na aplicação de medidas para terminar com aquela actividade ilegal nas ruas da cidade.

A partir de 2 de Fevereiro

O nosso Jornal também tem voz

agenda

ag

de 25 a 30 de Janeiro

▶ **dia 25** Ateliers "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto, Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9,30 às 12,30 horas.

▶ Ateliers "Ideias Vivas", com Arraiolos, por Ilda Ribeiro, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

▶ **dia 26** The Chinese Economy - Post-World Trade Organisation Membership, decorre na Sala Polivalente, da Livraria da UA, pelas 9,30 horas.

▶ "Sexo, Drogas e Rock N' Roll", com Diogo Infante, no Cine Teatro António Lamoso - Santa Maria da Feira, pelas 22 horas.

▶ (tripl) - música original, no café Concerto, pelas 21,30 horas, uma iniciativa da Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

▶ **dia 27** Convenção

das Associações de Artesãos, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Os trabalhos terão início às 9,30 horas. O primeiro dia de trabalhos termina às 14,30 com a apresentação do modelo de organismo federativo e a aprovação e discussão dos seus estatutos.

▶ Ateliers "Ideias Vivas", com Expressão Dramática, por Sónia Barbosa, no Infanário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17,30 às 19,30 horas.

▶ Ateliers "Ideias Vivas", com "Tai-Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infanário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17,30 às 19,30 horas.

▶ Feira dos 28, em Aveiro.

▶ Primeiro dia do Campeonato Nacional de Kick-Boxing, Light-contact e Light-Kick, no Pavilhão Municipal de Ilhavo.

▶ "Camarate", às

21,30 horas, no Cine Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha. Campeonato Nacional Seniores Masculinos, 2ª Divisão, no Pavilhão Desportivo da Fermentões, às 18 horas.

▶ "Sexo, Drogas e Rock N' Roll", com Diogo Infante, no Cine Teatro António Lamoso - Santa Maria da Feira, pelas 22 horas.

▶ "Combate das Barreiras", pela Associação dos Naturais e Amigos de Águeda.

▶ **dia 28** 1ª Convenção das Associações de Artesãos, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Os trabalhos terão início às 9 horas e terminam com um almoço agendado para as 13,30 horas.

▶ Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Campeonato Nacional Seniores Masculinos, 2ª Divisão, no Pavilhão Desportivo da Fermentões, às 18 horas.

▶ Campeonato Distrital Futebol 1ª Divisão Honra (SUL; A. D. Valonguense - NEGE, no Campo Desportivo Batos Xavier (Arran-

cada), às 15 horas. "Dinossauro", às 15 horas, no Cine Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha. Feira dos 28, no Largo da Feira dos 10 - Lourosa.

▶ "O Sonho de uma Noite de Verão", no Cine Clube de Avanca - Estarreja.

▶ Segundo dia do Campeonato Nacional de Kick-Boxing, Light-contact e Light-Kick, no Pavilhão Municipal de Ilhavo.

▶ **dia 29** Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves e Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ "Semana da Educação", com a Inauguração e remodelação realizadas durante o ano passado. Apresentação do Plano Municipal de Intervenção Educativa 2001. Apresentação do Plano de Obras 2001 e Ativação do Conselho Local de Educação do Concelho de Ilhavo - até ao final deste mês.

▶ **dia 30** Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Têla, por Teresa Peralta, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar - das 15 às 18 horas.

breves

b

The Chinese Economy - Post-World Trade Organisation Membership

Realização conjunta entre o Centro de Estudos Asiáticos da UA (CEA-UA) e a revista especializada em Estudos Chineses, *The China Quarterly*, da School of Oriental and African Studies da Universidade de Londres, a workshop The Chinese Economy - Post-World Trade Organisation Membership enquadrada no grande objetivo que esteve subjacente à criação do CEA-UA: promover activamente iniciativas que contribuam para a aquisição e disseminação de conhecimento sobre os países asiáticos, bem como fomentar a interação entre a UA e as instituições de ensino superior destes mesmos países.

A iniciativa, que decorre na Sala Polivalente da Livraria da UA, amanhã e depois, pelas 9,30 horas, abrange um leque diversificado de temas, estando centrada em seis áreas de análise: evolução social chinesa, as implicações legais, o impacto nas indústrias de automóveis e de telecomunicações nos mercados de capital e instituições financeiras e as percepções e expectativas chinesas que decorrem da entrada deste país no maior fórum económico do mundo.

Durante a workshop esta prevista ainda a ocorrência de uma sessão pública, na qual todos os membros do painel da workshop farão uma pequena apresentação sobre o tema e, posteriormente, responderão a questões colocadas pelo público.

Quase 14 mil contos para aquecimento das Escolas

Na última reunião do executivo camarário de Aveiro foi aprovada uma proposta de atribuição de um subsídio para resolução do problema do aquecimento nas escolas do concelho. A verdade é que muitas das escolas não possuem equipamento de aquecimento, de que resulta falta de condições para as crianças. A proposta agora aprovada define um subsídio de 13.900 contos para colmatar esta lacuna.

Concurso de Fantasias de Carnaval

A autarquia aprovou uma proposta da Divisão da Educação, tendo em vista consciencializar as crianças para uma atitude ecológica e de preservação do espaço envolvente. Esta proposta tem por finalidade a realização de um Concurso de Fantasias de Carnaval subordinado ao tema "Artes e Ambiente", dirigido às crianças do pré-escolar, 1º e 2º. Ciclos, e consiste na criação de fantasias de Carnaval que serão obrigatoriamente construídas a partir de desperdícios.

Os trabalhos apresentados serão avaliados por um júri que terá em conta a criatividade, o respeito pelo ambiente e a originalidade dos materiais utilizados, além do espírito de grupo, essencial nestas iniciativas. Para as melhores fantasias serão atribuídos prémios, por escalões, de acordo com o grau de ensino, com valores entre os 90 e os 200 contos, estando prevista a apresentação destas fantasias no desfile de Carnaval.

Espaços verde vão ter rega automática

Locais como o Nô Sul, a Quinta do Canha, a Rotunda da Ponte de Pau, o separador da Rua do Congresso Democrático, a Quinta do Craveiro, as Barcos, o separador da Avenida Armir Ravara, a rotunda e separador do Nô das Primitivas e a envolvente do Largo da Fonte Nova, vão poder dispor de um sistema de rega automática.

A decisão foi tomada na última reunião de Câmara com a abertura de um concurso para a empreitada de concepção e instalação de r/s sistema, com uma estimativa de custos que ronda os dez mil contos.

cartões: alberto ferreira

João "Relho"

PRIMEIRO O "BIG BROTHER", AGORA OS "ACORRENTADOS"!! COMEÇA A SER NECESSÁRIO EQUIPAR OS TELEVISORES COM... AUTOCLISMO!!



breves Aveiro

b

APA faz recarga do cordão dunar na Vagueira

A Administração do Porto de Aveiro (APA) anunciou que está a colocar paliçadas na Vagueira, Gafanha da Boa Hora, no âmbito do reforço do cordão dunar para prevenir a erosão costeira provocada pelo mar.

Segundo a APA, a intervenção consistiu na colocação de 350 mil metros cúbicos de inertes resultantes da dragagem do Canal de Mira, em locais previamente seleccionados com a Direcção Regional do Ambiente, e encontra-se na sua fase final com a colocação de paliçadas de protecção.

A alegada falta de medidas contra o avanço do mar e o assoreamento da Ria foram alguns dos motivos que levaram a população da Gafanha da Boa Hora, Vagos, a não ir às urnas nas eleições presidenciais.

A Administração do Porto de Aveiro tem sido acusada pelo movimento de defesa dos interesses da Gafanha da Boa Hora de estar a vender areia ao Norte, em S. Jacinto, impedindo a recarga natural das dunas.

A APA contrapõe referindo estar a promover o depósito de dragados a Sul da Barra, para protecção ambiental, uma vez que o cordão dunar que separa a Ria do mar naquele local, está sujeito a uma significativa erosão com episódios regulares de entrada do mar e destruição das dunas.

“Os inertes retirados do Canal de Mira foram depositados em cinco locais, designadamente, a Sul da Costa Nova, no Pericho, no Rangel, na Vagueira Norte e na Vagueira Sul”, afirma a APA numa nota hoje divulgada, adiantando que procedeu previamente a acções de desmatamento, a que se seguiu a colocação dos dragados, revegetação e instalação de paliçadas de retenção de areia.

“Neste momento, a colocação das paliçadas está a decorrer na Vagueira Norte e Sul, de forma a evitar o pistoeiro e outras movimentações nos depósitos de areia”, elucida a administração portuária.

Os custos dos trabalhos de colocação das paliçadas de protecção orçaram em cerca de cinco mil contos, de acordo com a nota da APA.

Passagem de nível do Caião vai ter guarda

O presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, garantiu que a passagem de nível do Caião, na Linha do Vouga, vai passar ter guarda.

A falta de segurança naquela passagem, onde recentemente houve mais um acidente mortal, levou à interrupção da circulação ferroviária a 27 de Dezembro, num protesto popular cuja repetição mensal está anunciada, «até que o problema se resolva».

A REFER enviou à Câmara de Aveiro uma proposta para encerrar quatro passagens de nível, colocar guardas em três, entre as quais a do Caião, e desinstalar as passagens da estrada de Azurva e da Zona Industrial.

A Câmara de Aveiro, segundo o seu presidente, pretende que sejam colocadas guardas em mais duas passagens de nível, porque «lechar implica alternativas para o tráfego viário, o que nalguns casos é impossível».

Sem consenso está ainda a forma de suportar os custos das medidas de segurança na Linha do Vouga, em que a REFER quer ver envolvida a autarquia.

Aveiro

Aveiro vai ter um gabinete de Medicina Legal

Falar de Medicina Legal lembra de imediata a execução de autópsias, e em Aveiro elas estão a ser feitas num serviço que funciona junto do Hospital mas não num Gabinete Médico-Legal, que é o desejável. Aveiro vai ter um destes gabinetes, aliás previsto desde 1998, mas que ainda não está instalado. Uma das preocupações do Instituto Nacional vai ser a tentativa de instalar, nos próximos três anos os 31 Gabinetes Médico-Legais que estão previstos para o País.

«Aveiro terá uma extensão da Delegação de Coimbra do Instituto Nacional de Medicina Legal onde ficará colocado um corpo médico com profissionais contratados para a execução de exames periciais tatanológicos (autópsias) mas também exames periciais em vivos», porque o principal da actividade de médico-legal são exames em vivos e não em cadáveres», contrariamente aquilo que a generalidade das pessoas pensa. «As autópsias cor-

respondem, quando muito, a um quarto do volume de exames periciais que são pedidos aos actuais Institutos de Medicina Legal e ao novo Instituto Nacional de Medicina Legal».

Estas afirmações foram feitas pelo Dr. Duarte Nuno Vieira, da Faculdade de Medicina de Coimbra e Presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal, que se deslocou a Aveiro para profir uma palestra sobre Biotécnicas e Condução - Peritagem Médico-Legal e Toxicologia, a convite do Centro de Biologia Celular e do Conselho Directivo do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro.

«Uma das vertentes da investigação médico-legal é também a investigação em si, e toda a cooperação com universidades e com polos de investigação será sempre benéfica para o Instituto Nacional de Medicina Legal», salientou. Mas pode acontecer em diversas áreas, nomeadamente no domínio da

Biologia, no campo da genética, nomeadamente da genética forense. Há na Universidade de Aveiro, no Departamento de Biologia, profissionais que já pertenceram aos quadros do Instituto Nacional de Medicina Legal e que têm boa experiência na área da genética forense e que hoje poderão dar um precioso auxílio para uma resolução mais célere dos casos que são enviados ao Instituto Nacional», sublinhou o Dr. Duarte Nuno Vieira.

Neste momento aguarda-se a publicação da Lei Orgânica do Instituto Nacional de Medicina Legal, que se julga estar para breve, e essa lei vai contemplar a possibilidade de o Instituto Nacional celebrar protocolos de cooperação com instituições públicas e privadas que venham a colaborar no domínio da investigação, de peritagem médico-legalis que sejam cometidas ao Instituto, isto é, para possibilitar uma resposta mais célere já que os pedidos vão aumentando

mas o pessoal não tem aumentado ao mesmo ritmo, o que provoca que o Instituto tenha, às vezes, alguns arrastos nas respostas às solicitações judiciais.

No serviço de toxicologia forense decorente, neste momento duas teses de mestrado em toxicologia da Universidade de Aveiro e a parte experimental da tese está a ser desenvolvida nos Laboratórios do Instituto Nacional.

Na sua palestra o Dr. Duarte Nuno Vieira falou da situação do álcool na condução automóvel, o que está perspectivado, como as coisas funcionam para o condutor que é apanhado na situação de influência alcoólica, o que essa influência pode acarretar em termos de sinistralidade rodoviária e como é que se desenrola todo o processo e quais os cuidados a ter para que a resposta pericial de um laboratório de toxicologia seja correcta e não possa, eventualmente, criar falsos resultados.

«Sexo, Drogas & Rock'n'Roll»,

A Associação Cultural de Aradas (ACAD), vai apresentar, em Aveiro, «Sexo, Drogas & Rock'n'Roll», de Eric Bogosian, que conta com encenação de Natália Luiza e a interpretação de Diogo Infante. A produção teatral será apresentada nos 1, 2 e 3 do próximo mês, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

«Sexo, Drogas & Rock'n'Roll» estreou em Março do ano passado, no Teatro da Comuna, e conta ainda com a participação de João Gil na composição da música original e da banda sonora - alcançou um êxito assinalável em Lisboa, e Porto (Teatro Nacional S. João) tendo as salas consecutivamente cheias de público.

Os bilhetes para assistir à peça estão à venda na ACAD no Centro Social e Cultural de Aradas: Livraria Notícias no Fórum Aveiro e no Centro Comercial Glícias, na Livraria Notícias no Porto e na Valentim de Carvalho em Coimbra.

O preço dos bilhetes até amanhã custam 2.500\$00. A partir de amanhã passam a custar 3.000\$00. Os sócios da ACAD terão um desconto de 50% e os estudantes um desconto de 50\$000 (apenas para o espectáculo do dia 1, quando adquiridos até amanhã).

A ACAD aceita reservas de bilhetes de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas.



Ilhavo

Confraria do Bacalhau festejou 2º aniversário

A Confraria Gastronómica do Bacalhau comemorou o seu 2º Aniversário com um capítulo gastronómico a que estiveram presentes representantes das Confrarias do Queijo da Cantábria (Espanha), S. Gonçalo (Aveiro), Moliceiro (Murrota), do Mar (Matosinhos), Panele ao lume (Guimarães), Santo Onofre (Lisboa), Queijo Serra da Estrela (Oliveira do Hospital), Broa de Avintes (Avinhes), El Bacalao (Eibar - País Basco), Dão (Viseu), Lafões (Vouzela) e Lavrin (Barto), num total de mais de centena e meia de "bons comedores... e bebedores".

José Reigota, Grão-Mestre da Confraria afirmou, na sessão solenemente realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, saudou as confrarias presentes mas de uma forma especial a de Eibar, País Basco (Espanha), com quem foi celebrada uma gemação, já que ambas tem o bacalhau como "patrono", saudando igualmente «todos os pesca-

dores que no mar têm passado cansaças e sofrimentos para que nós, cá em terra, possamos comer e apreciar as 1001 maneiras de confeccionar o bacalhau», recordando que Ilhavo é uma terra com grandes tradições relacionadas com o mar e com o bacalhau, facto que esteve na génese da fundação desta confraria, «no sentido de defender, prestigiar, valorizar, e divulgar a nossa cozinha regional, nomeadamente na confecção do bacalhau e dos seus derivados».

Aquele Grão-Mestre salientou ainda que pretendemos ter uma vida longa para podermos confraternizar, sempre que possível com outras confrarias, comendo como nós o bacalhau com legumes, ou assado e temperado com alho e cebola, e regado com o famoso azeite de azeitim inferior, acompanhado com vinho de qualidade, praticando deste modo uma alimentação saudável e recomendada por esta Confraria.

Este 2º. Grande capítulo gastronómico serviu igualmente para entronizar "confrades honorários" O Governador Civil de Aveiro (Antero Gaspar), Reitor da Universidade de Aveiro (Júlio Pedrosa), Presidente da Região de Turismo Rota da Luz (Francisco Encarnação Dias), Chefe Cozinha António Silva, Câmara Municipal de Ilhavo (José Agostinho Ribau Esteves) e Assembleia Municipal de Ilhavo (Cap. Nordeste) e ainda a Junta de Freguesia de S. Salvador (Rufino Pele).

José Reigota manifestou o desejo de que «os laços de amizade ora criados, possam ser desenvolvidos futuramente com um espírito ainda mais empreendedor e dinamizador, afim de que os aspectos gastronómicos, turístico, cultural e social, Ilhavo e outras regiões venham a ser mais favorecidas e valorizadas». Ribau Esteves, deixou a mensagem de que «temos a obrigação, assumi-



da voluntariamente, de promover os valores da nossa gastronomia, porque assim estamos a promover os valores da nossa cultura».

O convívio de todas as Confrarias presentes, na opinião de Ribau Esteves, «também nos ajuda a lembrar que a vida para ser bem vivida, bem saboreada, deve ser vivida a uma velocidade não exagerada. Nunca devemos trocar um mau hambúrguer por um mau bacalhau por um mau hambúrguer, nunca devemos trocar um bom queijo da serra por um vulgar queijo que sirva para negociar

o Orçamento de Estado, ou comprar um qualquer deputado de uma Nação (...), tenhamos nós a capacidade de demonstrar que vale a pena manter o valor da tradição, mas que no meio deste valor, os valores do sio convívio, estejam sempre acima de todos os outros, mesmo a está em causa um Orçamento de Estado».

Como não podia deixar de ser, a ementa do capítulo gastronómico teve por base o bacalhau - bolinhos de bacalhau, s de bacalhau fritas, línguas de bacalhau fritas, arroz de línguas de ba-

calhau e bacalhau à Chefe, uma especialidade do cozinheiro da "Estrufa", onde foi servida a refeição. Para "estragar" o menu de bacalhau, tinha de aparecer o porco, na forma de pi assada.

Apesar da presença de bons chefes de cozinha, de que o Chefe Silva é o expoente máximo, não conseguimos que nos explicassem porque é que as sobremesas não foram também à base do bacalhau... uma lacuna a rever em próximos capítulos gastronómicos...

Ilhavo comemora "Semana da Educação 2001"

«A aposta da Câmara Municipal de Ilhavo na área da Educação, é uma das vertentes de um dos pilares do trabalho que temos vindo a desenvolver desde 1998: as Pessoas, pode ler-se na nota de uma publicação lançada esta semana pela edilidade ilhavense - "Educação - a prioridade assumida", que, no opinião de Ribau Esteves «pretende ser uma nota de informação sobre todo o trabalho desenvolvido desde 1998, deixando ainda uma nota sobre as realizações do ano 2001».

Esta publicação foi apresentada em simultâneo com o início da Semana da Educação 2001, que decorre até ao próximo dia 31. Ontem foi apresentado o Plano Municipal de Intervenção Educativa, «que pretende ser um documento de intervenção, estruturante e dinâmico, propiciador da geração de boas decisões e fonte de informação entre parceiros, como realiza Ribau Esteves. Através deste documento todas os Estabelecimentos de Ensino ficam conhecedores das acções organizadas pela Câmara Municipal, evitando assim a duplicação e sobreposição de acções dirigidas às nossas crianças», esclarece ainda o presidente da edilidade. Hoje de manhã será feita a entrega de material didáctico aos Jardins de Infância, estando previstas para amanhã a inauguração da Escola Básica do 1º Ciclo da Costa Nova (e a apresentação do projecto de construção do jardim), estando também agendada uma reunião com Associações de Pais (do Pré-Primário e 1º Ciclo), pelas 18,15 horas.

Na 2ª feira (dia 29) será a vez da inauguração da Escola Básica do 1º Ciclo da Cabe da Vila (12 horas), e à 17 horas terá lugar uma reunião do Conselho Local de Educação do Concelho de Ilhavo. No dia seguinte de manhã, será distribuído mais material didáctico, desta vez às Escolas Básicas do 1º Ciclo, e à noite, pelas 20 horas a Câmara reúne com as Associações de Pais (2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º Ciclos e Secundário). Finalmente, no dia 31, às 10,30 horas será feita uma visita à obra dos Edifícios Sêco-Educativos da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, e pelas 12 horas a inauguração da Escola Básica do 1º Ciclo da Chave, e apresentação do Plano de Obras para 2001. Nesta Semana da Educação 2001 a Câmara Municipal de Ilhavo distribuiu pelas escolas livros didácticos e outro material de apoio.

Ribau Esteves em Espanha

O presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, deslocou-se a Espanha, à cidade de Bilbao, para uma reunião da Rede Europeia das Cidades da Pesca, que serviu para a consinização formal a Federação Europeia das Cidades da Pesca, que integra municípios de Portugal, Espanha, Itália e também de França.

Esta reunião segundo nos referiu Ribau Esteves «serviu para deixar devidamente equipacionados os trabalhos, para as próximas semanas, em sede preparadas todas as intenções de projectos para a apresentação às iniciativas comunitárias», o que deverá ocorrer no próximo mês de Março, «para o que já há um conjunto de ideias que falta agora formalizar». Foi criada uma equipa de trabalho com um representante de cada um dos países, em que Ilhavo está representado pelo Chefe de Gabinete de Ribau Esteves, Manuel Serra, «para desenvolver com mais pormenor este trabalho de análise daquelas que são já as iniciativas comunitárias conhecidas, e daquelas que virão a sair, porque ainda nem tudo se conhece». Concretizando alguns daqueles projectos, Ribau Esteves referiu-nos a iniciativa comunitária ASIAURB, estando já em desenvolvimento uma acção de parceria com as Filipinas, e outra ainda que visa gemações com cooperação ao nível cultural e económico que já estão a ser trabalhadas entre municípios da Rede e da Federação. E falando de coisas "nossas", Ribau Esteves salientou que «estamos a equipacionar a seca do Milena e projectos de promoção turística das zonas com riação de pesca, porque há um forte objectivo de propiciar a mobilidade das populações dos países representados, dinamizando, numa perspectiva turística, estas regiões da Europa, no que se pode designar de um marketing destas comunidades para as mais atraentes. A Rede Europeia das Cidades da Pesca é um "convívio" entre os países que referimos e a que se vai juntar a Suécia. Nessa Rede está a Associação Nacional de Municípios, a Associação de Municípios do Vale do Ave, e a Câmara Municipal de Ilhavo e de Vila do Conde. Na recém formada Federação, de que Ribau Esteves foi signatário, em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, só estarão representadas as Associações Nacionais

centrais

No 32º aniversário da Freguesia de S. Bernardo

Câmara assinou protocolos com Associações para utilização do ex-Centro de Saúde Mental

Arménio Bajouca

Momento particularmente significativo das comemorações do 32º Aniversário da criação da freguesia de S. Bernardo foi o das assinaturas de protocolos com Associações locais para utilização das instalações do ex-Centro de Saúde Mental, com a finalidade de proporcionar as desejadas condições para o desenvolvimento das actividades da freguesia, acolhendo naquele edifício entidades e organismos cuja acção é reconhecidamente social, recreativa, cultural e humanitária, entre outras.

A Câmara Municipal de Aveiro, através dos protocolos assinados cede gratuitamente à Junta de Freguesia de S. Bernardo as instalações daquele Centro e o espaço envolvente que inclui a Capela, o Posto de Transformação Eléctrica, o campo de Jogos e o edifício onde actualmente se encontra instalado o Centro de Atendimento a Toxicodependentes do Distrito, devendo as duas entidades cooperar na avaliação das obras de adaptação que serão necessárias no edifício, e na realização dos projectos à realização dessas beneficiárias.

A Junta de Freguesia caberá garantia de utilização do edifício pelas instituições que nele ficarão sediadas, que assinaram de igual modo o protocolo com a Câmara Municipal e que, como já noticiámos em edição anterior são a Associação Amigos de S. Bernardo, Núcleo de Artes de S. Bernardo, Centro d Formação José Pereira, Comissão de Melhoramentos de S. Bernardo, Agrupamento 1088 do Corpo Nacional de Escutas, Associação de Jovens de S. Bernardo, Associação Social e Cultural da Teixeira Idade e do Amaduidacta de Aveiro e Fundação Padre Félix.

A Câmara de Aveiro conta, assim, otimizar as instalações até há pouco utilizadas como Centro de Saúde Mental, e onde ainda se encontram mais de uma dezena de pacientes, conferindo-lhe agora uma vivência comunitária.

Élio Maia, presidente da Junta de Freguesia, recordou que no início da sua actividade autárquica «transportava um sonho ligado ao dinamismo associativo da freguesia, pois queríamos que cada associação tivesse a sua sede», para considerar a assinatura dois



protocolos como «um sonho com dupla importância já que formalmente se resolve o problema do Centro de Saúde Mental, que abandonado e muito degradado», e também porque «o processo foi ultrapassado da melhor forma possível colocando aquele espaço ao serviço de toda a comunidade local através das suas associações», sublinhando ainda que esta decisão camarária traz uma responsabilidade acrescida «exigindo que façamos mais e melhor», agradecendo a forma como o processo foi conduzido, e reafirmando que «a freguesia não esquecerá tudo o

que foi feito neste processo».

Por sua vez, Alberto Souto, presidente da Câmara de Aveiro recordou uma «luta de oito anos para a aquisição das antigas instalações do Centro de Saúde Mental, realçando a vontade de oferecer ao presidente da Junta a encadernação de todos os ofícios trocados, numa prova de persistência da autarquia liderada por Elio Maia, mas reafirmando que «esta foi a primeira etapa do sonho» e que a segunda será, «daqui a um ano estarmos com as colectividades todas instaladas e com as respectivas sedes a funcionar», sublinhando ser esta

data particularmente importante para as colectividades, mas recordando que estas não se fazem pelas instalações «mas pelo valor dos projectos que desenvolvem».

«S. Bernardo é uma freguesia de gente boa, capaz de ter bons projectos com o cunho de especialidade, solidariedade, entre-ajuda «partilha e comunidade», sublinhou Alberto Souto, assegurando que esta freguesia «não é apenas uma parcela administrativa do concelho de Aveiro, mas uma comunidade que partilha o mesmo sentir e vontade de se desenvolver».

Distinção honorífica para a Prof.ª Ofélia Silva

Na sessão solene das comemorações do 32º aniversário da criação da Freguesia de S. Bernardo foi entregue a Medalha de Mérito da freguesia à professora Ofélia QUINTAL SILVA cuja atribuição foi decidida por unanimidade, com a seguinte fundamentação: «(...) a uma das pessoas que, pela forma continuada, persistente e dedicada, a mereceu de uma forma muito especial – a prof.ª Ofélia QUINTAL SILVA – coordenadora da Extensão do Ensino Recorrente Educação Ex-

tra-Escolar de Aveiro. Efectivamente ao longo deste ano sempre a nossa autarquia encontrou na prof.ª Ofélia a abertura, o interesse, o entusiasmo e a colaboração que foram essenciais para a substanciação e continuação desses projectos, mesmo em momentos de grandes dificuldades e em que tudo chegou a ser posto em causa, sempre encontrámos na prof.ª Ofélia o empenho e a firmeza que demoveram todos os obstáculos». Naquela proposta salientava-se «a co-

laboração ímpar e todo o trabalho decisivo da prof.ª Ofélia que muito beneficiou a comunidade e a população, «facto do qual ficamos imensamente gratos». A proposta da Comissão das Distinções honoríficas da Junta de Freguesia de S. Bernardo, analisada pela Assembleia de Freguesia, mereceu aprovação, por unanimidade, em 27 de Dezembro último.

No momento de receber a medalha a professora distinguiu confusos-se «extremamente sensibilizada», referindo

que na qualidade de coordenadora concelha do ensino recorrente «encontrei nesta freguesia, uma terra fértil, que todas as sementes que foram deixadas a esta mesma terra deram frutos, pelo que o mérito é das

associações, da Junta de Freguesia, do Centro Paroquial porque desde que cá chegámos, há já alguns anos, a qualquer porta que fomos bater, fomos sempre bem atendidos, escutaram-nos, apoiaram-nos, colabora-

ram connosco. Por isso o mérito é desta freguesia e não meu».

O Presidente da Junta de Freguesia, Elio Maia, sublinhou que esta distinção foi «tão só um acto justiça, e nada mais do que isso».

Casa das Lãs MILAI

Experiência de mais de 15 anos nesta cidade!

Representante exclusivos dos

tricot
branco e katia

Com o maior espaço de exposição de lãs do país.
Exija qualidade, Visite-nos...

Estamos na Ra José Maria Veloso, 41 em Aguada
com o telefone 234 621 271 (junto ao restaurante Ribeiro)

BRAZÃO

PASTELARIA, PADARIA E CAFETERIA, LDA.

Das 08h às 24horas

Serviço de: Almoço Padaria Pastelaria Cafeteria
VISITE-NOS

Rua Lauro Corado, n.º 26 A / B - Forca Vouga - 3800-019 AVEIRO - Telef./Fax 234 427 013

Máquinas municipais usadas para falsificar notas

Equipamento de cópia de precisão da área técnica dos Serviços Municipalizados de Aveiro foi utilizado para falsificação de notas, de acordo com fonte da Polícia Judiciária (PJ), que está a investigar o caso.

Fonte daquela Polícia confirmou a existência de uma investigação relacionada com contrafeição de moeda e admitiu que algumas diligências tenham envolvido os Serviços Municipalizados de Aveiro.

A existência de moeda falsa feita a partir de equipamentos municipais foi também admitida pelo Presidente da Câmara de Aveiro,

Alberto Souto de Miranda, que adiantou ter sido instaurado um processo disciplinar e se escusou a adiantar mais elementos, alegando que o caso está em "segredo de Justiça".

O inquérito da Polícia Judiciária teve como ponto de partida a detenção, pela PSP, de duas pessoas, na altura do Natal, quando tentavam passar moeda falsa num hipermercado, e as investigações vieram a indicar que a origem das notas falsas eram máquinas dos Serviços Municipalizados.

O presidente da Câmara admite que possam estar envolvidos funcionários, mas atri-

bui o caso a uma «brincadeira de mau gosto».

Alberto Souto de Miranda confirmou ainda que o equipamento dos Serviços Municipalizados pode ter sido usado para reproduzir notas de moeda portuguesa, mas disse não se justificarem medidas especiais para restringir a sua utilização pelos funcionários, por «saberem que não lhes podem dar uso para fins ilícitos».



Três milhões de contos em candidaturas das Associações Empresariais do Centro

Mais de 3 milhões de contos foram apresentadas em candidaturas pelas Associações Empresariais associadas do Conselho Empresarial do Centro, para os próximos dois anos, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFD), do III Quadro Comunitário de Apoio.

As áreas de formação privilegiadas em candidatura destinam-se a mais de 15 mil pessoas da Região Centro e os projectos dividem-se pelas áreas da Qualificação Inicial (702 mil contos), Qualificação e Reconversão Profissional (64 mil contos), Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento (951 mil contos), Especialização Profissional (22 mil contos), Formação Social e Profissional (390 mil contos), Qualificação Profissional com Progressão Escolar (79 mil contos), Qualificação e Reconversão Profissional (523 mil contos), Aperfeiçoamento Profissional (111 mil contos), e Especialização Profissional de Quadros Superiores (343 mil contos).

Estas acções tornam realidade as orientações retiradas do III Congresso dos Empresários do Centro, visando as Associações Empresariais do Centro não só apostar na melhoria da formação para os empresários mas também contribuir para uma maior oferta de formação profissional, através do aumento da qualificação e reconversão profissional dos jovens, da constante actualização, especialização e aperfeiçoamento dos activos empregados ou em risco de desemprego, contribuindo para um aumento de empregabilidade e das qualificações dos Recursos Humanos da região Centro.

Silhouette



First class Silhouette

ARMAÇÕES DE PURA BELEZA EM OURO

Óptica nascimento

Uma óptica de valor

classificados telefones 234384981 e mail aprovincia@net.pt

EMPREGOS

Azoreite o seu tempo livre 150 a 300cts/mês possíveis, part-time.
 rita@trabalhe-em-casa.com
 Telem. 918 278 437
 Rita Cardoso

Mulher, ajudante de cozinha, Averno dias 20h às 2h30, foga ao Domingo
 Telem. 919 240 010

Carde da sua beleza! Vendo e trabalho com produtos 100% naturais. Faço estética no seu domicílio. Preço acessível.
 Telem. 963 151 200

Centro de Emprego de Aveiro seleção, Ajudante de instalador aquec. central (18/40 anos) e/ ou 4.º classes, Aprendiz de telecomunicações (18/35 anos), Chapeiros de automóveis (até 50 anos).

ALUGA-SE

Local sito em Malaposta, Anadia, junto ao Salão do BTA, com 115m2.

Contactor 231 289 489

ALUGA-SE

Estabelecimento de bebidas e churrasqueira.

Contactar
 Telem. 964 401 025

AGÊNCIA MATRIMONIAL LAÇOS

Se é divorciado(a), viúvo(a) ou solteiro(a) e quer mudar esse estado solitário, PROCURE-NOS. Os nossos serviços de aconselhamento e procura matrimonial mudam a sua vida.
 Telem. 965 031 423 / 234 424 000

ACTIVIDADE ALICIANTE

GANHA O QUE MERECER?
 Rentabilize o seu tempo livre num negócio bem sucedido.
 "Part-time, Full-time"
 Marque entrevista.
 Telem. 967 013 646

CAÇOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOU ORÇAMENTOS. VOU A CASA
 Contactor 234 552 474 / 939 238 284
 Sever do Vouga

VENDO
CITROËN AX 1.4D

Comercial. Rigoroso estado de conservação.
 De particular. Preço 450 contos.
 Crédito. Telem. 930 526 736

VENDE-SE

LOBO D'ALSACIA (PASTOR ALEMÃO) E ROTTWELLER
 Avenida Alcaide do Sul
HUSKEYS SIBERIANOS
 (Ofício Azuis)
 Em Santa Maria da Feira
 Telem. 256 911 819 - 962 637 541

VENDE-SE
FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, COMO NOVAS

Grua e Betoneira Central, p/fabrico de betão entre outros, vendem-se p/dificuldades financeiras.
 Boa oportunidade de negócio

Contactor Telem. 914 045 783

EMPRESA DE PROJECTOS DE INOVAÇÃO
ADMITE

* Pessoa para liderar departamento de qualidade, objectives, com experiência na elaboração do manual da qualidade e procedimentos. Com estudos universitários ou não.
 * Controlador de Qualidade

Júcar mobiliário integrado, SA - Zona Industrial Barril - Agenda - Telem. 234 600 800

CÃES SERRA DA ESTRELA PUROS
VENDEM-SE

Contactar 919 962 028
 Ninhada nascida em Janeiro

JOÃO FRANCISCO F. BRAGA

Aplicação de:
Rebocos e gessos projectados

Rua Fonte Bebe e Val do
 3770-354 Panhaça - Telem. 966 252 789

EMPRESA IMPORTADORA DE COMPONENTES ESPECIAIS PARA AUTOMÓVEIS ACEITA CANDIDATURAS PARA:

MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA

Respostas para o Telefone: 234 303 303

tribuna do leitor
t
Fome afecta mais de 800 milhões de pessoas

Lúcio Lemos

Mais de 800 milhões de pessoas de todo o Mundo, ou seja, cerca de 13 por cento da população, continuam a ser vítimas da fome e a sofrer de doenças decorrentes da subnutrição, que é a causa associada à morte de perto de 6 milhões de crianças por ano em todo o planeta.

Esta situação alarmante é denunciada num relatório divulgado, em 15/9, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura [FAO], cujos autores defendem que a biotecnologia pode constituir uma excelente contribuição para reduzir a fome no Mundo.

"A subnutrição está associada às mortes de seis milhões de crianças todas os anos, bem como a um desenvolvimento mental incomple-

to nos adultos, a uma redução das capacidades físicas e a danos das respostas imunitárias em milhões de outros", lê-se no documentário divulgado em 13/9.

No relatório intitulado "O Estado da Alimentação e da Agricultura 2000", a FAO revela que a África continua a ser o continente mais afectado pela fome, enquanto que a Ásia tem razões para estar optimista, uma vez que conseguiu fazer diminuir os números da subnutrição. Apesar de continuarem a ser bastante alarmantes, os números da fome baixaram nos últimos 30 anos, o que leva a Organização a afirmar que o objectivo de erradicar a fome é realizável, à custa de muitos esforços.

Para os peritos da Organização que levaram a cabo este estudo, a resposta ao problema da fome nos países em vias de desenvolvimento pode vir da biotecnologia, uma vez que esta poderá impulsionar as culturas, desde que tomem as devidas precauções com vista a proteger a saúde das pessoas e o ambiente.

O documentário salienta que a biotecnologia cria as oportunidades que poderão ajudar a comunidade internacional a alcançar o seu objectivo de fazer diminuir para metade os números da fome no Mundo. Um dos autores deste estudo, Michael Lipton, professor de Economia de Desenvolvimento na Unidade de Investigação da Pobreza do Universidade de Sussex, apelou mesmo a que os países pobres invistam mais na biotecnologia de modo a salvarem a sua população do flagelo da fome.

Sermão dum leigo a Santo André de Esgueira

Gonçalves Vendinco

Farto de bradar num deserto, procurei outro púlpito!

O grande e iluminado latinista Vieira, na sua remota época, os homens não o escutavam nem lhe davam razão lo pregou para os igrejas da capital, bradou ele: perguntaram ao Baptista quem era? E ele respondeu: «sou a voz que anda bradando neste deserto».

Noutro sermão, afirmou: «que os pregadores são o sal da terra, porque fazem na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção, mas quando a terra se vé tão corrupta como está a nossa, havendo tantas nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Só é porque o sal não salga ou porque a terra se não deixa salgar. Ou porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dá, a não querem receber.

Ou porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que eles dizem. Ou porque o sal não salga e os pregadores se pregam a si e não a verdade, Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus appetites. Não é tudo isto verdade?»!

Este pedaço de lira prosa é de mestre! São melancólicas do seu sermão de "Santo António" e, que feliz achado adaptam-se, ironia do destino, a este sermão dum leigo a "Santo André de Esgueira".



Teka Portuguesa - uma história de sucesso

Arménio Baijoux

O historial da empresa remonta a 1974, altura em que foi constituída a sociedade Helinox - Aços Inoxidáveis, Lda. Um ano mais tarde a empresa comercial Anselmo Santos, Lda. assumia a distribuição exclusiva, para Portugal, dos lava-louças em aço inoxidável, produzidos em Espanha e na Alemanha, nas unidades fabris do Grupo TEKA, situação que se manteria até 1977, quando se decidiu construir uma unidade fabril que produzisse os lava-louças.

Em Fevereiro de 1978, por remodelação do pátio social, a Helinox - Aços Inoxidáveis, Lda. passou a denominar-se Teka Portuguesa - Equipamentos de Cozinha, Lda., ficando a Teka Industrial, S.A. (então denominada Teka Herçon Espanhola, S.A.), com um capital de 60 %, e um mês depois, iniciava-se a produção

e comercialização dos produtos da nova unidade fabril.

Há 25 anos que a Teka satisfaz, de uma forma prática e racional, as necessidades de qualquer cozinha e dos seus utilizadores finais, tornando-se num dos principais fabricantes Europeus de electrodomésticos.

Neste quarto de século a Teka têm registado uma evolução contínua apresentando novos equipamentos e modelos, gançando a confiança de consumidores em mais de 40 países.

Fernando Marques, director comercial da empresa disse ao nosso jornal que «tem sido graças a um esforço permanente de investigação e desenvolvimento, que o Grupo TEKA pode oferecer uma gama de produtos capazes de satisfazer as maiores exigências em qualidade, fiabilidade e design».

«Os produtos são fabricados nas diversas

unidades do Grupo, por profissionais altamente qualificados, utilizando os melhores materiais e modernos processos de fabrico que têm acompanhado a evolução das novas tecnologias, como reflexo na qualidade do produto» salientou Fernando Marques.

Os lava-louças TEKA conquistaram mercado e uma imagem que permitiu a abertura de novos horizontes para outros ramos de negócio, na linha de equipamentos para a cozinha com o alargamento a outros tipos de produtos (placas de encastar, fornos de infra-vermelhos de encastar e exaustores), que marcaram o crescimento da TEKA Portuguesa que converteu pelo fabrico de alguns destes produtos, alargando o segmento de mercado e diversificando os canais de distribuição.

Mais tarde, e fruto de investigação e desenvolvimento a Teka

criou produtos novos para o Grupo, como placas com 6 queimadores, tanques de refrigeração de leite, fogões, fornos micro-ondas e, mais recentemente, antenas parabólicas para recepção de TV via satélite.

«Ao nível do grupo a Teka Portuguesa situa-se já na terceira posição, sabendo-se que só em Espanha a Teka possui seis unidades fabris», referiu Fernando Marques, salientando que «como fabricante de Micro-ondas, de cuja produção 80% se destina à exportação, especialmente para Espanha, Itália, Alemanha, França e mais recentemente Polónia, a Teka Portuguesa apresenta uma nova gama de Micro-ondas analógicos», composta por 7 modelos de instalação livre, de 18 e 20 litros e 3 modelos de encastar de 20 litros.

É na área dos encastáveis que a Teka detém a maior quota do

mercado nacional, e na estratégia da empresa está a ampliação de modelos novos, e os produtos de telecomunicações», como nos salientou Fernando Marques.

Presentemente a Teka Portuguesa tem 250 trabalhadores ao seu serviço e as suas instalações estão implantadas em 25.000 metros quadrados, dois quais 15 de área coberta.

O crescimento da empresa tem sido feito de uma forma sustentada, sendo em 1997/98 de 25%, e de 19% em cada um dos anos seguintes.

Em 1999 a Teka registou um volume de vendas de 7.343.000 contos, que em 2000 foi de 8.900.000 contos sendo objectivo da empresa, dirigida por Anselmo Santos, atingir os 10 milhões e contos em 2001.

Linha de Cozinha

Os fornos, micro-ondas, placas, exaustores

e lava-louças Teka respondem a todas as necessidades imagináveis, para prestações exigentes de um design muito próprio ou mesmo sofisticado, e que combinem para brilhar em na sua cozinha. A relação qualidade/preço é competitiva dando sempre uma resposta adequada a todas as necessidades ou preferências.

Linha branca

Os frigoríficos, máquinas de lavar louça e máquinas de lavar e secar roupa Teka, caracterizam-se pela eficácia, pelo trabalho exemplar e incansável fruto da mais elevada tecnologia que os torna indispensáveis na cozinha. Discretos, respeitam o estilo de mobiliário e a decoração escolhida, não se esquecem do meio ambiente, reduzindo os consumos de água e energia, possibilitando ganhos na economia doméstica.

Governo preocupado com situação da Clark, em Arouca

O caso que nos últimos dias foi amplamente debatido na região, e não só, mereceu do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Paulo Pedrosa, o comentário de que «situações como a que se vive na Clark, em Arouca, merecem um cuidado especial de acompanhamento».

A verificação de um despedimento colectivo implica, desde logo, como disse ao nosso jornal, «uma acção da Inspeção de Trabalho para verificar se estamos, ou não, perante uma situação legal. E essa actividade está já em curso. Temos sempre a preocu-

pação de activar os Centros de Emprego para que possam, uma vez verificada a situação de despedimento, trabalhar para encontrar alternativas».

«É uma situação que nos preocupa pelo impacto que tem na localidade e na vida daqueles pessoas» referiu, salientando que «os instrumentos que o Estado dispõe, são os que já lhe referi, adiantou.

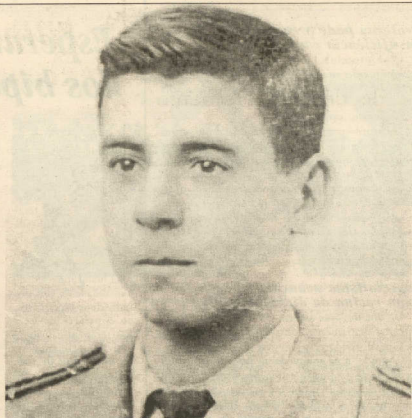
Instruído sobre a existência, ou não, de alternativas para quem tem o espectro do desemprego pela frente, Paulo Pedrosa disse que «as alternativas têm de ser vistas caso a caso com as pessoas, com as suas caracte-

rísticas, de acordo com os projectos que tenham, que vão desde as tentativas de colocação em postos de trabalho alternativos, e sabemos como a situação é algo delicada naquele concelho, e até para ajudar as pessoas a criarem o seu próprio emprego. Há hoje um conjunto de instrumentos para que se possa criar o auto emprego, mas há situações em que a resolução se torna difícil, pelo menos para pessoas que trabalharam muito tempo na mesma actividade e «presidem de um auxílio para reconectar de novos», frisou o Secretário de Estado.

"velhas glórias" do beira mar

O Albano

Há 53 anos, nasceu em Aveiro uma das "estrelas" do futebol auri-negro. Desta vez, falamos de Albano Silveira Conceição Torres. Albano chegou ao Beira Mar com 16 anos. Um treino de captação levou-o a vestir a camisola auri-negra durante três épocas: uma nos principiantes e duas nos juniores. Entretanto, despe a camisola do Beira Mar e veste a do Alba. Ao futebol, Albano dedicou 20 anos da sua vida. Dedicção e empenho de que não se arrepende. Afinal, nem todos temos a sorte de poder viver uma grande paixão...



nar os jovens dos Anus do Fial.

«Não era aquilo que nós ganhávamos que nos motivava a jogar, a fazer sacrificios».

Um homem que passou 20 anos da sua vida ligado ao futebol conhece o por dentro e por fora. Por isso, queremos saber se existem muitas diferenças entre o futebol dos nossos dias e o futebol que Albano jogou. «O futebol continua a ser onze contra onze. Mas, a verdade é que o futebol evoluiu muito. Hoje, os atletas têm condições que nós não tínhamos. Fazem prepa-

ração física, treinam muito mais horas... Penso que a única diferença é que nós nos entregávamos de outra maneira. Aláís, não era aquilo que nós ganhávamos que nos motivava a jogar, a fazer sacrificios. Era mesmo o amor à bola. Isso, penso francamente, que era bastante diferente».

«Tenho dois netos que jogam futebol. Um tem um pé esquerdo fabuloso; o outro é guarda-redes».

O Beira Mar teve um significado bastante especial para Albano. Albano e o Beira

Mar e o Benfica são as duas equipas que fazem bater mais forte o coração do Albano. Feitas as contas, o que deseja para o jogo do próximo domingo (Beira Mar - Benfica) é mesmo um empate. «Um empate, é o melhor resultado para as duas equipas».

Albano é casado e tem dois filhos - um casal - e quatro netos - três rapazes e uma menina. «Tenho dois netos que jogam futebol. Um tem um pé esquerdo fabuloso, o outro é guarda-redes». E é nos dois rapazes que Albano deposita a esperança de ver continuarem dentro do campo o seu talento.

Daniela Sousa Pinto

Albano tinha 16 anos quando foi ao Beira Mar fazer um treino de captação que lhe deu direito a vestir a camisola auri-negra durante três épocas. «Estive uma época nos principiantes e duas nos juniores. Bons tempos...». Entretanto, Albano vai uns tempos para Lisboa e lá que recebe o convite para alinhar no Benfica e do Belenenses. «Fiquei contente com a ideia, mas, ao mesmo tempo, fiquei muito agastado. Só em pensar naquele "monstro" do futebol, como eram, por exemplo, o Eusebio ou o Colina, penli a coagem...». O Albano também estava interessado no Albano e ele aceita alinhar naquele clube. «Fui ao Beira Mar pedir a rescisão do meu contrato. Mas, o clube auri-negro não me deu a rescisão e deu-me a escrever entre o Alba e o Recreio de Agueda. Optei pelo Alba, que me deu a possibilidade de continuar a jogar futebol e trabalhar. Para

além disso, no Alba estavam muitos ex-jogadores do Beira Mar e eu senti-me mais em casa». E foi na equipa de Albergaria-Velha que Albano terminou a sua carreira como jogador de futebol, ao fim de 20 anos de ter começado.

«Mandei-lhe uma chapodal! Eu fui chapodal e ele continuou no jogo. Enfim...»

O ex-defesa do Beira Mar jogava com muito amor à camisola e à modalidade. «Eu e os meus colegas sentíamos o momento de arrumar as botas. «No fundo, estava um bocado surrado de jogar futebol. Mesmo assim, não foi fácil. De qual-quer das formas, todos os jogadores de futebol têm que se convencer que um dia a carreira acaba...». Entretanto, Albano desligou-se do futebol e há cinco anos atrás começou a treinar os iniciados e os juniores do Alba. Uma experiência de que gostou bastante. Neste momento, Albano está a treinar

a prova disso é «que durante 20 anos só fui chapodal uma vez! Aconteceu num jogo contra o Vakambrense, em que um dos adversários me atra com areia para os olhos. Mandei-lhe uma chapodal! Eu fui chapodal e ele continuou no jogo. Enfim...»

«Todos os jogadores de futebol têm que se convencer que um dia a carreira acaba...»

o jogo dos Anus do Fial.

ora bolas



«Aquilo que ganham alguns jogadores de futebol é um ano e meio a pobreza».

«O Eusebio foi o melhor jogador português de todos os tempos. O Figo, o Rui Costa e o João Pinto são os melhores jogadores desta geração».

«Joguei em várias posições: defesa-direito, defesa-esquerdo e defesa-central, lugar que ocupei durante mais tempos».

«Antigamente, o futebol era para o "pé descalço". Hoje, é para os pés».

«Passei muito bons momentos no Beira Mar, onde havia uma grande camaradagem entre todos os elementos da equipa».

«O Sarrazola foi um dos meus treinadores. Um bom homem...».

«O Ernesto Mónica era um excelente jogador».

«No Beira Mar, tínhamos dois equipamentos muito bonitos: o amarelo e negro e um todo branco. Do que eu gostava mais era do equipamento todo branco. Era mesmo muito bonito».

«Os treinos no Beira Mar começavam às seis horas da manhã! Tinha que me levantar muito cedo. E aos domingos, quando tínhamos jogos, tinha que me levantar às cinco e meia da manhã, para ir à missa e depois ir para o jogo».

«Aos domingos de manhã era eu quem fazia a roda para chamar a multa para o jogo».

«Acredito que o Beira Mar não vai descer e que vai continuar durante muitos anos na 1 Liga que é o lugar que merece. Um clube que representa a cidade de Aveiro não pode continuar a subir e a descer».

«O Sousa é um bom treinador e é um excelente jogador. «Só vou» ao Mário Duarte quando o Benfica joga contra o Beira Mar. Pedi um pouco o interesse por ir assistir aos jogos. É difícil vermos um bom jogo».

«É preciso talento para jogar à bola. Dar um pontapé, quer um dê».

«A bola tem que ser tratada como uma mulher: com carinho, saber dominá-la».

«A seguir ao Eusebio, o Chulana foi o melhor jogador. «O Costinha era um defesa-esquerdo lendário».

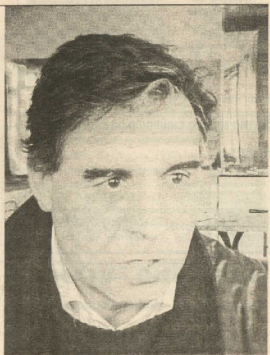
«Antes dos jogos, ficava nervoso. Assim que entrava dentro das quatro linhas, passava-me tudo».

«Os árbitros, mesmo sem querer, podem interferir nos resultados. Todos nós erramos, mas parece-me que há alguns que erram mais por querer do que sem querer».

«Um treinador tem que ser um amigo e um psicólogo dos seus atletas».

«Os estádios estão vazios, porque o preço dos bilhetes é um exagero. E os atletas precisam do apoio dos adeptos».

Albano



Posição: defesa central
Características: jogava bem de cabeça e tinha boa visão de jogo

breves

Proteína pode prevenir insuficiência cardíaca

Uma proteína localizada nos músculos dos membros inferiores pode ser útil para o tratamento de uma forma comum de insuficiência cardíaca, revelam um estudo realizado na Universidade do Michigan, nos EUA.

De acordo com os resultados do estudo, a proteína, denominada parvalbumina, acelerou o relaxamento do músculo do coração, ao contrário do que ocorre durante uma situação de insuficiência.

Os responsáveis pelo estudo defendem que a proteína desempenha um papel essencial no processo de relaxamento dos músculos, e que como qualquer outro músculo, o coração contrai e relaxa continuamente, mas de forma mais lenta nas situações de insuficiência cardíaca.

Especialistas avançam com vacina da diabetes do tipo 1

Os doentes que sofrem da diabetes do tipo 1 têm que diariamente controlar o nível de açúcar no sangue, tendo que se injetar com insulina.

Contudo, uma equipa de investigadores da Universidade do Colorado está a desenvolver estudos para solucionar o problema a possíveis doentes, ainda na infância, deste tipo de diabetes através de uma vacina. Assim, os especialistas estão a estudar esta questão em 300 crianças com muitas probabilidades de vir a sofrer da diabetes do tipo 1, para avançar com uma vacina que irá prevenir e regular os níveis de insulina.

Teste de sangue permite diagnosticar esquizofrenia

Um simples teste de sangue pode útil no diagnóstico da esquizofrenia, a mais comum das doenças mentais. De acordo com os cientistas, as pessoas que sofrem da doença demonstram uma actividade excessiva da dopamina, um mediador químico que permite a comunicação entre as células nervosas do cérebro.

Ao medir estes receptores, os cientistas garantem que estão capazes de diagnosticar a doença. Actualmente o diagnóstico da esquizofrenia é realizado através de testes psiquiátricos e de comportamento.

saúde

Esperança e qualidade de vida dos hipertensos pode aumentar

A hipertensão arterial afecta entre 300 a 640 milhões de indivíduos em todo o mundo. Uma análise de vários estudos revela que uma das classes terapêuticas mais utilizada para o tratamento da hipertensão arterial (IECAs) contribui para uma maior longevidade e qualidade de vida dos indivíduos hipertensos, ao contrário de uma das terapêuticas alternativas (Bloqueadores dos Canais de Cálcio), responsável por 85 mil ataques cardíacos todos os anos, que segundo os especialistas poderiam ser evitados, de acordo com uma análise de vários estudos, publicada na revista "Lancet".

O estudo, baseado em nove estudos aleatórios de longa duração e que envolveu mais de 27 mil doentes, mostrou que os indivíduos tratados com Antagonistas dos Canais de Cálcio (ACC), têm um risco acrescido de sofrer um ataque cardíaco e desenvolver insuficiência cardíaca.

Na hipertensão, mais de 1400 doentes eram diabéticos - nos quais a hipertensão arterial é a maior causa de morte - tendo sido tratados com diversas classes de anti-hipertensores, incluindo os inibidores da ECA, como o enalapril, durante dois anos.

Ao contrário dos dados obtidos com os ACC, os resultados revelaram que a utilização de IECAs reduziu em 63% o risco de enfarte do miocárdio, diminuiu em 51 por cento o perigo de eventos cardiovasculares e re-

duziu em 62% o risco de todas as causas de morte do foro cardíaco, comparado com outras terapêuticas alternativas.

De acordo com os especialistas, estes dados mostram que os benefícios dos inibidores da ECA são superiores a outros tratamentos alternativos. Para além disso, parecem contribuir para uma maior sobrevivência e respectiva qualidade de vida dos doentes hipertensos.

Estes resultados foram apresentados no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, em Amesterdão. De acordo com o estudo, o tratamento com os Bloqueadores dos Canais de Cálcio é pouco eficaz, sendo responsável, todos os anos, por 85 mil ata-

ques cardíacos e casos de insuficiência cardíaca, que poderiam ser evitados.

Segundo os investigadores, nos doentes tratados com esta classe terapêutica, estimados em mais de 28 milhões em todo o mundo, o risco de ataque cardíaco aumentou em 27por cento, a probabilidade de desenvolver insuficiência cardíaca apresenta-se 26% mais elevada e o risco de qualquer evento cardiovascular sofre um aumento de 11%.

A hipertensão arterial afecta entre 300 a 640 milhões de indivíduos em todo o mundo, sobretudo na camada mais idosa. Contudo, o cidadão comum considera a patologia como sendo curável, tendo por isso dificuldade em aceitar-se como hipertenso.

curiosidades

Qual é a melhor maneira de lidar com um brigoão?

Muitas vezes, quando uma criança é atacada por um brigoão, sente-se envergonhada e não gosta de falar do assunto; por vezes, culpa-se a si própria pelo ataque. Os estudos mostram que as crianças frêguas ou diferentes são qualquer pessoa a mais frequentes vítimas das brigações. Em casos destes, os pais devem dar a conhecer os factos aos responsáveis escolares. E a criança atacada deve ignorar? Alguns psicólogos dizem que sim, desde que o brigoão não seja mais forte e não seja possível a retirada.

de A a Z

Infestação

É o refúgio de parasitas animais, como carrapatos, ácaros e pulgas, sobre a pele ou no cabelo, ou larvas nos tecidos do corpo e nos órgãos.

Centro de Cardiologia

- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n. 11 - 2.º Andar - Sala N. (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3730 AGUIÇA - Telem: 917 620 778

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcção de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:
* Cardiologia
* Cirurgia Geral
* Clínica Geral
* Ginecologia / Obstetrícia
* Imuno-Neurologia
* Neurocirurgia
* Oftalmologia
* Otorrinolaringologia
* Ortopedia
* Urologia

234 316 605
Rua Santa de Moura, n.1 - São C.
Edifício Duque de S. Eugénia
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

R. Lourenço Pólvora, 175 - S. - 3800 AVEIRO - Telem: 234 423 649 / 234 383 346

**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS**

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª

R. Dr. Máio Sacramento, n.º 12, 1.º D. + Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

**CORPORAÇÃO
DERMO-ESTÉTICA**

CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

- * Estética Capilar
- * Transplante Capilar
- * Medicina Estética e Rosto
- * Medicina Estética Corporal
- * Depilação Laser * Varizes Laser
- * Cirurgia de Ambulatorio

Rua Eng. Von Hart, n.º 36 - 4.º - LUM
Telem: 234 285 302 - Edifício Amélia - AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporosis, n.º 4
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telem: 234 933 636 / 234 379 430

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 80-1.º Sala H Travessa da Casa Encantada, 2-1.º
(em cima do Túlipos) (por cima do Oculista Vieira)
3630 Gafanha do Nazare 3800 Aveiro
Telem: 234266561 Telem: 234384206/234427660

Paul

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

associações

Ingrediente secreto: bom humor!

Levados pelo que caracteriza o bom português, uma bela refeição com um grande toque de humor e boa disposição, falámos com José Luís, mais conhecido por Zé Lú, acerca da mais antiga confraria do País, a Confraria de S. Gonçalo. A Associação Cultural Confraria Gastronómica de S. Gonçalo está sediada no Cais da Fonte Nova, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Alegados «defensores das tradições culturais de Aveiro», sempre que chamados a algum encontro, para além do habitual espectáculo de cânticos e danças, entre outros, não deixam de mostrar a sua irreverência com "macacadas" e "maluques", mas com originalidade digna de registo.

Rui Vicente

O grupo que originou a criação da confraria apareceu na década de sessenta, quando «consunhamos fazer algumas jantardas com a malta do liceu», hábito este que, mais tarde, se viria a tornar uma tradição. A data de fundação da associação, segundo o registo, é de 11 de Maio de 1989. De acordo com Zé Lú, a "receita" de como funciona o grupo resume-se a: convivência, diálogo, amizade, crítica, sapiência, gastronomia, enofilia, democracia, virtuosismo, irreverência, plura-

lismo e muito amor à mistura, sem deixar de parte, claro, a uma boa "dose" de humor. Grandes conhecedores das tradições locais, procuram na antiga culinária aveirense uma forma de convívio social e complemento gastronómico.

Sempre alegres, vestidos com o gabão de Aveiro, de burel, castanho, o traje de cerimónia usado pelos confrades nas manifestações culturais a que são solicitados e, ao peito, a insígnia que representa o S. Gonçalinho, em cima da proa de um barco moliceiro, cantam antigas canções de Avei-

ro, como "O Remador", "Tricanas da Beira Mar" e "Canaís da Ria", entre outras. Prova do talento dos confrades é a criação da Cantante de S. Gonçalo, estradada em Newark (E.U.A.), em Março de 1992. O grupo também já editou cinco livros sobre gastronomia e crítica social à mesa, expondo todo o humor e a irreverência dos Confrades de S. Gonçalo.

Semanalmente, publicam em jornais páginas de gastronomia e de crítica a restaurantes e premeia, anualmente, os "dez mais", recomendados restaurantes de Aveiro.

Trinta e cinco «homens irreverentes»

Actualmente, a confraria é composta por 35 Confrades: 23 Cavaleiros da Ordem de S. Gonçalo, entre os quais, Arlindo Cunha, Vasco Branco, Chefé Silva, Gírio Pereira e Gilberto Madal e dois Oficiais, o poeta Amadeu de Sousa e o Dr. Santos Oliveira, o homem do Gabão. No meio dos elementos constituintes da confraria, existem alguns que se destacam como artistas plásticos, como Artur Fino, Vasco Branco, Jeremias Bandarra, Helder Bandarra, João Batel, Mário Morais, Mário

Cruz, J. L. Marques dos Santos, Carlos Souto, Armando Regala e Zé Lú.

A Associação Cultural Confraria Gastronómica de S. Gonçalo vive, essencialmente, dos subsídios dados pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Governo Civil, das receitas dos livros vendidos, da venda de obras de arte, feitas pelos confrades e por uma quota anual de 5000 escudos. Estes valores não parecem ser suficientes para a associação que tem «despesas em organização de eventos, variadas exposições e em deslocações dentro e fora do país, na representação da confraria», entre

outras. No entanto, estes animados confrades não desanimam e continuam a avançar com as mais variadas iniciativas e brincadeiras, nomeadamente, «já entronicamos o Alberto Afonso Souto de Miranda» e, durante a visita do Presidente da República, Dr. Mário Soares, para a inauguração da Exposição Terra Amada no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, os confrades marcaram presença. Também já fizeram actuações no Olympia de Aracchon (França), na Grande Place em Bruxelas (Bélgica) e na Praça Velha da Ilha Terceira (Açores).



Numa recepção ao Governador Civil, alguns elementos do grupo com uns chapéus improvisados, feitos de jornais!

vollinha ao passado

Um velbo lobo da Ria

Há relativamente pouco tempo, os aveirenses tiveram a oportunidade de testemunhar o poder e a agressividade das cheias da Ria de Aveiro. No entanto, já existem meios de as combater, seja com tábuas encaixadas nas portas, vedadas com um qualquer produto, seja, simplesmente, pelo método de enxaguar e limpar os danos deixados, depois de a maré vazar novamente. Actualmente, também as casas construídas já têm uma certa altura na entrada, impedindo que as águas entrem em maior quantidade.

Para sabermos como eram e como se combatiam as cheias, há cerca de 60 anos atrás, falámos com José Mateus Júnior, natural da beira-mar, onde viveu toda a sua vida e onde praticou a profissão de marmoto. Com 78 anos de idade, afirma que «desde 1937, as cheias nunca mais foram tão violentas»!



Em Aveiro, toda a gente sabe o que é uma cheia. O que nem toda a gente sabe, é como e porquê esse fenómeno acontece. José Mateus Júnior, porque viveu toda a vida na beira-mar, sabe, melhor do que ninguém, as causas e até as consequências de quando a

maré enche. Segundo o cagarçu de gema, «as cheias acontecem como origem do tempo. E ele quem "decide" quando e em que escala as cheias surgem». Se os factores marés, chuvas e ventos estiverem propícios a enchentes, é bom que as gentes da beira-mar se preparem colocando nas entradas das suas casas tábuas vedadas, que impedem as águas de entrarem; caso contrário, as águas da Ria não poupam ninguém, causando estragos materiais e pessoais. O ex-marmoto recorda que as tábuas só eram um método eficaz, «quando as marés o aceitavam! Porque muitas vezes, a violência das águas era tal, que nem as tábuas lhes valiam. José Mateus fala do ano de 1937, como «o ano em que vi a maior cheia da minha vida!» Na altura desse «desastre», numa taberna que existia no canal, «estava tudo a boiar. Até as pipas vazias andavam de um lado para o outro». Mas, para além dos estragos e do incómodo, também havia o problema de chegarem ao cúmulo de serem obrigados a sair de casa numa bateira. «Lembro-me de uma ocasião em que tivemos de nos ir buscar a casa, numa bateira. Mas pior, em 1937, estavam uns indivíduos nas salinas, entre eles um tio meu, que foram surpreendidos pelas cheias e tiveram que subir para cima de uns palheiros. Estávamos todos muito preocupados, mas eles saíram-se!» Segundo José Mateus Júnior, o que nos safa, hoje em dia, é que-as cheias não têm a intensidade que tinham antigamente. No entanto, José Mateus "deixa no ar" um alerta: «Não sei se volta a haver marés como antigamente, já que é o tempo quem as faz e nós não temos poder nenhum sobre isso!»

anedotas

Um ebrijo entra cambaleante numa "tasca", encosta-se ao balcão e pede:

"Ponha-me aí um copo de vinho".

"Quer branco... ou tinto?".

"Tanto faz branco como tinto. É para vomitar daqui a um bocadinho".

Dois amigos encontram-se na rua. Diz um:

"Enão não é que me esqueci da carteira em casa! Emprestas-me 500\$800... até amanhã?".

"Até amanhã, se Deus quiser... Dá cumprimentos lá em casa".

Havia uma mulher que tinha um homem muito bebado. Um dia iam por uma estrada, até que atravessaram uma ponte. Ele debruçou-se da ponte e caiu dela a baixo.

A mulher retorquiu:

"Graças a Deus que pela primeira vez bebeste água!"

receita da semana

AS RECEITAS
DO GANDAREZ

Porcalhada com grelos

Ingredientes p/ 6 pessoas

- 1 chispe da mão sem sal
- 400g de cabacho de porco
- 400g de entrecosto
- 1 chouriça de vinho caseira
- 1 morcela de sangue
- 1 farinheira caseira
- 200g de peituga de porco fumada
- 1 bom molho de grelos
- 6 cenouras médias
- 250g de arroz

Confeção:

Numa boa panela ponha todas as carnes a cozer de água e sal e retire-as à medida que estão cozidas a seu gosto. A morcela e farinheira é conveniente cozê-las à parte.

Coza os grelos com um pouco de água das carnes para dar o gosto.

Coza o arroz juntando um pouco de água das carnes.

Decore a travessa ao seu gosto.

Como estamos no Inverno em que os grelos salem-se mais e que a vaca é tao contestada será uma boa alternativa a um bom cozido à portuguesa.

Patrocinado por
Restaurante GANDAREZ
Cantanhede

Conheça a receita ao vivo, tire as suas dúvidas, porque o Chefe António, do GANDAREZ, terá todo o prazer de o fazer.

O GANDAREZ é qualidade, o bem-estar e o prazer de bem servir, em Cantanhede.



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - P/A
Telf. 234381352 - AVEIRO



António Ferraz Magalhães

Telf. 234331324
3800 S. Jacinto

Arreios

A
R
R
E
I
O
S

A
B
E
S
T
A

Não é muito habitual montar-se um cavalo sem antes o "adorar" de todo um conjunto de arreios para que se possa vir a ter com comodidade, segurança e total domínio do animal. O que o leitor talvez não saiba é que a cada uma das "peças" desses adornos foi dado um nome, conforme a zona do corpo do animal onde é colocado. Nesta "pilha", se o leitor preencher convenientemente os espaços tracejados, encontra 14 dessas "peças". Bom galope!

soluções

Verticais:
1 - FASES; 2 - TAVOLA; 3 - SANGRIA; 4 - FERRAS; 5 - SEMANARIO; 6 - S.M.T.E.; 7 - ENFORCADO; 8 - ACHAR; 9 - U.S.E.; 10 - TAVOLA; 11 - MASSA; 12 - CORA; 13 - U.S.E.; 14 - MASSA; 15 - U.S.E.; 16 - MASSA; 17 - MASSA; 18 - MASSA; 19 - MASSA; 20 - MASSA; 21 - MASSA; 22 - MASSA; 23 - MASSA; 24 - MASSA; 25 - MASSA; 26 - MASSA; 27 - MASSA; 28 - MASSA; 29 - MASSA; 30 - MASSA; 31 - MASSA; 32 - MASSA; 33 - MASSA; 34 - MASSA; 35 - MASSA; 36 - MASSA; 37 - MASSA; 38 - MASSA; 39 - MASSA; 40 - MASSA; 41 - MASSA; 42 - MASSA; 43 - MASSA; 44 - MASSA; 45 - MASSA; 46 - MASSA; 47 - MASSA; 48 - MASSA; 49 - MASSA; 50 - MASSA; 51 - MASSA; 52 - MASSA; 53 - MASSA; 54 - MASSA; 55 - MASSA; 56 - MASSA; 57 - MASSA; 58 - MASSA; 59 - MASSA; 60 - MASSA; 61 - MASSA; 62 - MASSA; 63 - MASSA; 64 - MASSA; 65 - MASSA; 66 - MASSA; 67 - MASSA; 68 - MASSA; 69 - MASSA; 70 - MASSA; 71 - MASSA; 72 - MASSA; 73 - MASSA; 74 - MASSA; 75 - MASSA; 76 - MASSA; 77 - MASSA; 78 - MASSA; 79 - MASSA; 80 - MASSA; 81 - MASSA; 82 - MASSA; 83 - MASSA; 84 - MASSA; 85 - MASSA; 86 - MASSA; 87 - MASSA; 88 - MASSA; 89 - MASSA; 90 - MASSA; 91 - MASSA; 92 - MASSA; 93 - MASSA; 94 - MASSA; 95 - MASSA; 96 - MASSA; 97 - MASSA; 98 - MASSA; 99 - MASSA; 100 - MASSA; 101 - MASSA; 102 - MASSA; 103 - MASSA; 104 - MASSA; 105 - MASSA; 106 - MASSA; 107 - MASSA; 108 - MASSA; 109 - MASSA; 110 - MASSA; 111 - MASSA; 112 - MASSA; 113 - MASSA; 114 - MASSA; 115 - MASSA; 116 - MASSA; 117 - MASSA; 118 - MASSA; 119 - MASSA; 120 - MASSA; 121 - MASSA; 122 - MASSA; 123 - MASSA; 124 - MASSA; 125 - MASSA; 126 - MASSA; 127 - MASSA; 128 - MASSA; 129 - MASSA; 130 - MASSA; 131 - MASSA; 132 - MASSA; 133 - MASSA; 134 - MASSA; 135 - MASSA; 136 - MASSA; 137 - MASSA; 138 - MASSA; 139 - MASSA; 140 - MASSA; 141 - MASSA; 142 - MASSA; 143 - MASSA; 144 - MASSA; 145 - MASSA; 146 - MASSA; 147 - MASSA; 148 - MASSA; 149 - MASSA; 150 - MASSA; 151 - MASSA; 152 - MASSA; 153 - MASSA; 154 - MASSA; 155 - MASSA; 156 - MASSA; 157 - MASSA; 158 - MASSA; 159 - MASSA; 160 - MASSA; 161 - MASSA; 162 - MASSA; 163 - MASSA; 164 - MASSA; 165 - MASSA; 166 - MASSA; 167 - MASSA; 168 - MASSA; 169 - MASSA; 170 - MASSA; 171 - MASSA; 172 - MASSA; 173 - MASSA; 174 - MASSA; 175 - MASSA; 176 - MASSA; 177 - MASSA; 178 - MASSA; 179 - MASSA; 180 - MASSA; 181 - MASSA; 182 - MASSA; 183 - MASSA; 184 - MASSA; 185 - MASSA; 186 - MASSA; 187 - MASSA; 188 - MASSA; 189 - MASSA; 190 - MASSA; 191 - MASSA; 192 - MASSA; 193 - MASSA; 194 - MASSA; 195 - MASSA; 196 - MASSA; 197 - MASSA; 198 - MASSA; 199 - MASSA; 200 - MASSA; 201 - MASSA; 202 - MASSA; 203 - MASSA; 204 - MASSA; 205 - MASSA; 206 - MASSA; 207 - MASSA; 208 - MASSA; 209 - MASSA; 210 - MASSA; 211 - MASSA; 212 - MASSA; 213 - MASSA; 214 - MASSA; 215 - MASSA; 216 - MASSA; 217 - MASSA; 218 - MASSA; 219 - MASSA; 220 - MASSA; 221 - MASSA; 222 - MASSA; 223 - MASSA; 224 - MASSA; 225 - MASSA; 226 - MASSA; 227 - MASSA; 228 - MASSA; 229 - MASSA; 230 - MASSA; 231 - MASSA; 232 - MASSA; 233 - MASSA; 234 - MASSA; 235 - MASSA; 236 - MASSA; 237 - MASSA; 238 - MASSA; 239 - MASSA; 240 - MASSA; 241 - MASSA; 242 - MASSA; 243 - MASSA; 244 - MASSA; 245 - MASSA; 246 - MASSA; 247 - MASSA; 248 - MASSA; 249 - MASSA; 250 - MASSA; 251 - MASSA; 252 - MASSA; 253 - MASSA; 254 - MASSA; 255 - MASSA; 256 - MASSA; 257 - MASSA; 258 - MASSA; 259 - MASSA; 260 - MASSA; 261 - MASSA; 262 - MASSA; 263 - MASSA; 264 - MASSA; 265 - MASSA; 266 - MASSA; 267 - MASSA; 268 - MASSA; 269 - MASSA; 270 - MASSA; 271 - MASSA; 272 - MASSA; 273 - MASSA; 274 - MASSA; 275 - MASSA; 276 - MASSA; 277 - MASSA; 278 - MASSA; 279 - MASSA; 280 - MASSA; 281 - MASSA; 282 - MASSA; 283 - MASSA; 284 - MASSA; 285 - MASSA; 286 - MASSA; 287 - MASSA; 288 - MASSA; 289 - MASSA; 290 - MASSA; 291 - MASSA; 292 - MASSA; 293 - MASSA; 294 - MASSA; 295 - MASSA; 296 - MASSA; 297 - MASSA; 298 - MASSA; 299 - MASSA; 300 - MASSA; 301 - MASSA; 302 - MASSA; 303 - MASSA; 304 - MASSA; 305 - MASSA; 306 - MASSA; 307 - MASSA; 308 - MASSA; 309 - MASSA; 310 - MASSA; 311 - MASSA; 312 - MASSA; 313 - MASSA; 314 - MASSA; 315 - MASSA; 316 - MASSA; 317 - MASSA; 318 - MASSA; 319 - MASSA; 320 - MASSA; 321 - MASSA; 322 - MASSA; 323 - MASSA; 324 - MASSA; 325 - MASSA; 326 - MASSA; 327 - MASSA; 328 - MASSA; 329 - MASSA; 330 - MASSA; 331 - MASSA; 332 - MASSA; 333 - MASSA; 334 - MASSA; 335 - MASSA; 336 - MASSA; 337 - MASSA; 338 - MASSA; 339 - MASSA; 340 - MASSA; 341 - MASSA; 342 - MASSA; 343 - MASSA; 344 - MASSA; 345 - MASSA; 346 - MASSA; 347 - MASSA; 348 - MASSA; 349 - MASSA; 350 - MASSA; 351 - MASSA; 352 - MASSA; 353 - MASSA; 354 - MASSA; 355 - MASSA; 356 - MASSA; 357 - MASSA; 358 - MASSA; 359 - MASSA; 360 - MASSA; 361 - MASSA; 362 - MASSA; 363 - MASSA; 364 - MASSA; 365 - MASSA; 366 - MASSA; 367 - MASSA; 368 - MASSA; 369 - MASSA; 370 - MASSA; 371 - MASSA; 372 - MASSA; 373 - MASSA; 374 - MASSA; 375 - MASSA; 376 - MASSA; 377 - MASSA; 378 - MASSA; 379 - MASSA; 380 - MASSA; 381 - MASSA; 382 - MASSA; 383 - MASSA; 384 - MASSA; 385 - MASSA; 386 - MASSA; 387 - MASSA; 388 - MASSA; 389 - MASSA; 390 - MASSA; 391 - MASSA; 392 - MASSA; 393 - MASSA; 394 - MASSA; 395 - MASSA; 396 - MASSA; 397 - MASSA; 398 - MASSA; 399 - MASSA; 400 - MASSA; 401 - MASSA; 402 - MASSA; 403 - MASSA; 404 - MASSA; 405 - MASSA; 406 - MASSA; 407 - MASSA; 408 - MASSA; 409 - MASSA; 410 - MASSA; 411 - MASSA; 412 - MASSA; 413 - MASSA; 414 - MASSA; 415 - MASSA; 416 - MASSA; 417 - MASSA; 418 - MASSA; 419 - MASSA; 420 - MASSA; 421 - MASSA; 422 - MASSA; 423 - MASSA; 424 - MASSA; 425 - MASSA; 426 - MASSA; 427 - MASSA; 428 - MASSA; 429 - MASSA; 430 - MASSA; 431 - MASSA; 432 - MASSA; 433 - MASSA; 434 - MASSA; 435 - MASSA; 436 - MASSA; 437 - MASSA; 438 - MASSA; 439 - MASSA; 440 - MASSA; 441 - MASSA; 442 - MASSA; 443 - MASSA; 444 - MASSA; 445 - MASSA; 446 - MASSA; 447 - MASSA; 448 - MASSA; 449 - MASSA; 450 - MASSA; 451 - MASSA; 452 - MASSA; 453 - MASSA; 454 - MASSA; 455 - MASSA; 456 - MASSA; 457 - MASSA; 458 - MASSA; 459 - MASSA; 460 - MASSA; 461 - MASSA; 462 - MASSA; 463 - MASSA; 464 - MASSA; 465 - MASSA; 466 - MASSA; 467 - MASSA; 468 - MASSA; 469 - MASSA; 470 - MASSA; 471 - MASSA; 472 - MASSA; 473 - MASSA; 474 - MASSA; 475 - MASSA; 476 - MASSA; 477 - MASSA; 478 - MASSA; 479 - MASSA; 480 - MASSA; 481 - MASSA; 482 - MASSA; 483 - MASSA; 484 - MASSA; 485 - MASSA; 486 - MASSA; 487 - MASSA; 488 - MASSA; 489 - MASSA; 490 - MASSA; 491 - MASSA; 492 - MASSA; 493 - MASSA; 494 - MASSA; 495 - MASSA; 496 - MASSA; 497 - MASSA; 498 - MASSA; 499 - MASSA; 500 - MASSA; 501 - MASSA; 502 - MASSA; 503 - MASSA; 504 - MASSA; 505 - MASSA; 506 - MASSA; 507 - MASSA; 508 - MASSA; 509 - MASSA; 510 - MASSA; 511 - MASSA; 512 - MASSA; 513 - MASSA; 514 - MASSA; 515 - MASSA; 516 - MASSA; 517 - MASSA; 518 - MASSA; 519 - MASSA; 520 - MASSA; 521 - MASSA; 522 - MASSA; 523 - MASSA; 524 - MASSA; 525 - MASSA; 526 - MASSA; 527 - MASSA; 528 - MASSA; 529 - MASSA; 530 - MASSA; 531 - MASSA; 532 - MASSA; 533 - MASSA; 534 - MASSA; 535 - MASSA; 536 - MASSA; 537 - MASSA; 538 - MASSA; 539 - MASSA; 540 - MASSA; 541 - MASSA; 542 - MASSA; 543 - MASSA; 544 - MASSA; 545 - MASSA; 546 - MASSA; 547 - MASSA; 548 - MASSA; 549 - MASSA; 550 - MASSA; 551 - MASSA; 552 - MASSA; 553 - MASSA; 554 - MASSA; 555 - MASSA; 556 - MASSA; 557 - MASSA; 558 - MASSA; 559 - MASSA; 560 - MASSA; 561 - MASSA; 562 - MASSA; 563 - MASSA; 564 - MASSA; 565 - MASSA; 566 - MASSA; 567 - MASSA; 568 - MASSA; 569 - MASSA; 570 - MASSA; 571 - MASSA; 572 - MASSA; 573 - MASSA; 574 - MASSA; 575 - MASSA; 576 - MASSA; 577 - MASSA; 578 - MASSA; 579 - MASSA; 580 - MASSA; 581 - MASSA; 582 - MASSA; 583 - MASSA; 584 - MASSA; 585 - MASSA; 586 - MASSA; 587 - MASSA; 588 - MASSA; 589 - MASSA; 590 - MASSA; 591 - MASSA; 592 - MASSA; 593 - MASSA; 594 - MASSA; 595 - MASSA; 596 - MASSA; 597 - MASSA; 598 - MASSA; 599 - MASSA; 600 - MASSA; 601 - MASSA; 602 - MASSA; 603 - MASSA; 604 - MASSA; 605 - MASSA; 606 - MASSA; 607 - MASSA; 608 - MASSA; 609 - MASSA; 610 - MASSA; 611 - MASSA; 612 - MASSA; 613 - MASSA; 614 - MASSA; 615 - MASSA; 616 - MASSA; 617 - MASSA; 618 - MASSA; 619 - MASSA; 620 - MASSA; 621 - MASSA; 622 - MASSA; 623 - MASSA; 624 - MASSA; 625 - MASSA; 626 - MASSA; 627 - MASSA; 628 - MASSA; 629 - MASSA; 630 - MASSA; 631 - MASSA; 632 - MASSA; 633 - MASSA; 634 - MASSA; 635 - MASSA; 636 - MASSA; 637 - MASSA; 638 - MASSA; 639 - MASSA; 640 - MASSA; 641 - MASSA; 642 - MASSA; 643 - MASSA; 644 - MASSA; 645 - MASSA; 646 - MASSA; 647 - MASSA; 648 - MASSA; 649 - MASSA; 650 - MASSA; 651 - MASSA; 652 - MASSA; 653 - MASSA; 654 - MASSA; 655 - MASSA; 656 - MASSA; 657 - MASSA; 658 - MASSA; 659 - MASSA; 660 - MASSA; 661 - MASSA; 662 - MASSA; 663 - MASSA; 664 - MASSA; 665 - MASSA; 666 - MASSA; 667 - MASSA; 668 - MASSA; 669 - MASSA; 670 - MASSA; 671 - MASSA; 672 - MASSA; 673 - MASSA; 674 - MASSA; 675 - MASSA; 676 - MASSA; 677 - MASSA; 678 - MASSA; 679 - MASSA; 680 - MASSA; 681 - MASSA; 682 - MASSA; 683 - MASSA; 684 - MASSA; 685 - MASSA; 686 - MASSA; 687 - MASSA; 688 - MASSA; 689 - MASSA; 690 - MASSA; 691 - MASSA; 692 - MASSA; 693 - MASSA; 694 - MASSA; 695 - MASSA; 696 - MASSA; 697 - MASSA; 698 - MASSA; 699 - MASSA; 700 - MASSA; 701 - MASSA; 702 - MASSA; 703 - MASSA; 704 - MASSA; 705 - MASSA; 706 - MASSA; 707 - MASSA; 708 - MASSA; 709 - MASSA; 710 - MASSA; 711 - MASSA; 712 - MASSA; 713 - MASSA; 714 - MASSA; 715 - MASSA; 716 - MASSA; 717 - MASSA; 718 - MASSA; 719 - MASSA; 720 - MASSA; 721 - MASSA; 722 - MASSA; 723 - MASSA; 724 - MASSA; 725 - MASSA; 726 - MASSA; 727 - MASSA; 728 - MASSA; 729 - MASSA; 730 - MASSA; 731 - MASSA; 732 - MASSA; 733 - MASSA; 734 - MASSA; 735 - MASSA; 736 - MASSA; 737 - MASSA; 738 - MASSA; 739 - MASSA; 740 - MASSA; 741 - MASSA; 742 - MASSA; 743 - MASSA; 744 - MASSA; 745 - MASSA; 746 - MASSA; 747 - MASSA; 748 - MASSA; 749 - MASSA; 750 - MASSA; 751 - MASSA; 752 - MASSA; 753 - MASSA; 754 - MASSA; 755 - MASSA; 756 - MASSA; 757 - MASSA; 758 - MASSA; 759 - MASSA; 760 - MASSA; 761 - MASSA; 762 - MASSA; 763 - MASSA; 764 - MASSA; 765 - MASSA; 766 - MASSA; 767 - MASSA; 768 - MASSA; 769 - MASSA; 770 - MASSA; 771 - MASSA; 772 - MASSA; 773 - MASSA; 774 - MASSA; 775 - MASSA; 776 - MASSA; 777 - MASSA; 778 - MASSA; 779 - MASSA; 780 - MASSA; 781 - MASSA; 782 - MASSA; 783 - MASSA; 784 - MASSA; 785 - MASSA; 786 - MASSA; 787 - MASSA; 788 - MASSA; 789 - MASSA; 790 - MASSA; 791 - MASSA; 792 - MASSA; 793 - MASSA; 794 - MASSA; 795 - MASSA; 796 - MASSA; 797 - MASSA; 798 - MASSA; 799 - MASSA; 800 - MASSA; 801 - MASSA; 802 - MASSA; 803 - MASSA; 804 - MASSA; 805 - MASSA; 806 - MASSA; 807 - MASSA; 808 - MASSA; 809 - MASSA; 810 - MASSA; 811 - MASSA; 812 - MASSA; 813 - MASSA; 814 - MASSA; 815 - MASSA; 816 - MASSA; 817 - MASSA; 818 - MASSA; 819 - MASSA; 820 - MASSA; 821 - MASSA; 822 - MASSA; 823 - MASSA; 824 - MASSA; 825 - MASSA; 826 - MASSA; 827 - MASSA; 828 - MASSA; 829 - MASSA; 830 - MASSA; 831 - MASSA; 832 - MASSA; 833 - MASSA; 834 - MASSA; 835 - MASSA; 836 - MASSA; 837 - MASSA; 838 - MASSA; 839 - MASSA; 840 - MASSA; 841 - MASSA; 842 - MASSA; 843 - MASSA; 844 - MASSA; 845 - MASSA; 846 - MASSA; 847 - MASSA; 848 - MASSA; 849 - MASSA; 850 - MASSA; 851 - MASSA; 852 - MASSA; 853 - MASSA; 854 - MASSA; 855 - MASSA; 856 - MASSA; 857 - MASSA; 858 - MASSA; 859 - MASSA; 860 - MASSA; 861 - MASSA; 862 - MASSA; 863 - MASSA; 864 - MASSA; 865 - MASSA; 866 - MASSA; 867 - MASSA; 868 - MASSA; 869 - MASSA; 870 - MASSA; 871 - MASSA; 872 - MASSA; 873 - MASSA; 874 - MASSA; 875 - MASSA; 876 - MASSA; 877 - MASSA; 878 - MASSA; 879 - MASSA; 880 - MASSA; 881 - MASSA; 882 - MASSA; 883 - MASSA; 884 - MASSA; 885 - MASSA; 886 - MASSA; 887 - MASSA; 888 - MASSA; 889 - MASSA; 890 - MASSA; 891 - MASSA; 892 - MASSA; 893 - MASSA; 894 - MASSA; 895 - MASSA; 896 - MASSA; 897 - MASSA; 898 - MASSA; 899 - MASSA; 900 - MASSA; 901 - MASSA; 902 - MASSA; 903 - MASSA; 904 - MASSA; 905 - MASSA; 906 - MASSA; 907 - MASSA; 908 - MASSA; 909 - MASSA; 910 - MASSA; 911 - MASSA; 912 - MASSA; 913 - MASSA; 914 - MASSA; 915 - MASSA; 916 - MASSA; 917 - MASSA; 918 - MASSA; 919 - MASSA; 920 - MASSA; 921 - MASSA; 922 - MASSA; 923 - MASSA; 924 - MASSA; 925 - MASSA; 926 - MASSA; 927 - MASSA; 928 - MASSA; 929 - MASSA; 930 - MASSA; 931 - MASSA; 932 - MASSA; 933 - MASSA; 934 - MASSA; 935 - MASSA; 936 - MASSA; 937 - MASSA; 938 - MASSA; 939 - MASSA; 940 - MASSA; 941 - MASSA; 942 - MASSA; 943 - MASSA; 944 - MASSA; 945 - MASSA; 946 - MASSA; 947 - MASSA; 948 - MASSA; 949 - MASSA; 950 - MASSA; 951 - MASSA; 952 - MASSA; 953 - MASSA; 954 - MASSA; 955 - MASSA; 956 - MASSA; 957 - MASSA; 958 - MASSA; 959 - MASSA; 960 - MASSA; 961 - MASSA; 962 - MASSA; 963 - MASSA; 964 - MASSA; 965 - MASSA; 966 - MASSA; 967 - MASSA; 968 - MASSA; 969 - MASSA; 970 - MASSA; 971 - MASSA; 972 - MASSA; 973 - MASSA; 974 - MASSA; 975 - MASSA; 976 - MASSA; 977 - MASSA; 978 - MASSA; 979 - MASSA; 980 - MASSA; 981 - MASSA; 982 - MASSA; 983 - MASSA; 984 - MASSA; 985 - MASSA; 986 - MASSA; 987 - MASSA; 988 - MASSA; 989 - MASSA; 990 - MASSA; 991 - MASSA; 992 - MASSA; 993 - MASSA; 994 - MASSA; 995 - MASSA; 996 - MASSA; 997 - MASSA; 998 - MASSA; 999 - MASSA; 1000 - MASSA; 1001 - MASSA; 1002 - MASSA; 1003 - MASSA; 1004 - MASSA; 1005 - MASSA; 1006 - MASSA; 1007 - MASSA; 1008 - MASSA; 1009 - MASSA; 1010 - MASSA; 1011 - MASSA; 1012 - MASSA; 1013 - MASSA; 1014 - MASSA; 1015 - MASSA; 1016 - MASSA; 1017 - MASSA; 1018 - MASSA; 1019 - MASSA; 1020 - MASSA; 1021 - MASSA; 1022 - MASSA; 1023 - MASSA; 1024 - MASSA; 1025 - MASSA; 1026 - MASSA; 1027 - MASSA; 1028 - MASSA; 1029 - MASSA; 1030 - MASSA; 1031 - MASSA; 1032 - MASSA; 1033 - MASSA; 1034 - MASSA; 1035 - MASSA; 1036 - MASSA; 1037 - MASSA; 1038 - MASSA; 1039 - MASSA; 1040 - MASSA; 1041 - MASSA; 1042 - MASSA; 1043 - MASSA; 1044 - MASSA; 1045 - MASSA; 1046 - MASSA; 1047 - MASSA; 1048 - MASSA; 1049 - MASSA; 1050 - MASSA; 1051 - MASSA; 1052 - MASSA; 1053 - MASSA; 1054 - MASSA; 1055 - MASSA; 1056 - MASSA; 1057 - MASSA; 1058 - MASSA; 1059 - MASSA; 1060 - MASSA; 1061 - MASSA; 1062 - MASSA; 1063 - MASSA; 1064 - MASSA; 1065 - MASSA; 1066 - MASSA; 1067 - MASSA; 1068 - MASSA; 1069 - MASSA; 1070 - MASSA; 1071 - MASSA; 1072 - MASSA; 1073 - MASSA; 1074 - MASSA; 1075 - MASSA; 1076 - MASSA; 1077 - MASSA; 1078 - MASSA; 1079 - MASSA; 1080 - MASSA; 1081 - MASSA; 1082 - MASSA; 1083 - MASSA; 1084 - MASSA; 1085 - MASSA; 1086 - MASSA; 1087 - MASSA; 1088 - MASSA; 1089 - MASSA; 1090 - MASSA; 1091 - MASSA; 1092 - MASSA; 1093 - MASSA; 1094 - MASSA; 1095 - MASSA; 1096 - MASSA; 1097 - MASSA; 1098 - MASSA; 1099 - MASSA; 1100 - MASSA; 1101 - MASSA; 1102 - MASSA; 1103 - MASSA; 1104 - MASSA; 1105 - MASSA; 1106 - MASSA; 1107 - MASSA; 1108 - MASSA; 1109 - MASSA; 1110 - MASSA; 1111 - MASSA; 1112 - MASSA; 1113 - MASSA; 1114 - MASSA; 1115 - MASSA; 1116 - MASSA; 1117 - MASSA; 1118 - MASSA; 1119 - MASSA; 1120 - MASSA; 1121 - MASSA; 1122 - MASSA; 1123 - MASSA; 1124 - MASSA; 1125 - MASSA; 1126 - MASSA; 1127 - MASSA; 1128 - MASSA; 1129 - MASSA; 1130 - MASSA; 1131 - MASSA; 1132 - MASSA; 1133 - MASSA; 1134 - MASSA; 1135 - MASSA; 1136 - MASSA; 1137 - MASSA; 1138 - MASSA; 1139 - MASSA; 1140 - MASSA; 1141 - MASSA; 1142 - MASSA; 1143 - MASSA; 1144 - MASSA; 1145 - MASSA; 1146 - MASSA; 1147 - MASSA; 1148 - MASSA; 1149 - MASSA; 1150 - MASSA; 1151 - MASSA; 1152 - MASSA; 1153 - MASSA; 1154 - MASSA; 1155 - MASSA; 1156 - MASSA; 1157 - MASSA; 1158 - MASSA; 1159 - MASSA; 1160 - MASSA; 1161 - MASSA; 1162 - MASSA; 1163 - MASSA; 1164 - MASSA; 1165 - MASSA; 1166 - MASSA; 1167 - MASSA; 1168 - MASSA; 1169 - MASSA; 1170 - MASSA; 1171 - MASSA; 1172 - MASSA; 1173 - MASSA; 1174 - MASSA; 1175 - MASSA; 1176 - MASSA; 1177 - MASSA; 1178 - MASSA; 1179 - MASSA; 1180 - MASSA; 1181 - MASSA; 1182 - MASSA; 1183 - MASSA; 1184 - MASSA; 1185 - MASSA; 1186 - MASSA; 1187 - MASSA; 1188 - MASSA; 1189 - MASSA; 1190 - MASSA; 1191 - MASSA; 1192 - MASSA; 1193 - MASSA; 1194 - MASSA; 1195 - MASSA; 1196 - MASSA; 1197 - MASSA; 1198 - MASSA; 1199 - MASSA; 1200 - MASSA; 1201 - MASSA; 1202 - MASSA; 1203 - MASSA; 1204 - MASSA; 1205 - MASSA; 1206 - MASSA; 1207 - MASSA; 1208 - MASSA; 1209 - MASSA; 1210 - MASSA; 1211 - MASSA; 1212 - MASSA; 1213 - MASSA; 1214 - MASSA; 1215 - MASSA; 1216 - MASSA; 1217 - MASSA; 1218 - MASSA; 1219 - MASSA; 1220 - MASSA; 1221 - MASSA; 1222 - MASSA; 1223 - MASSA; 1224 - MASSA; 1225 - MASSA; 1226 - MASSA; 1227 - MASSA; 1228 - MASSA; 1229 - MASSA; 1230 - MASSA; 1231 - MASSA; 1232 - MASSA; 1233 - MASSA; 1234 - MASSA; 1235 - MASSA; 1236 - MASSA; 1237 - MASSA; 1238 - MASSA; 1239 - MASSA; 1240 - MASSA; 1241 - MASSA; 1242 - MASSA; 1243 - MASSA; 1244 - MASSA; 1245 - MASSA; 1246 - MASSA; 1247 - MASSA; 1248 - MASSA; 1249 - MASSA; 1250 - MASSA; 1251 - MASSA; 1252 - MASSA; 1253 - MASSA; 1254 - MASSA; 1255 - MASSA; 1256 - MASSA; 1257 - MASSA; 1258 - MASSA; 1259 - MASSA; 1260 - MASSA; 1261 - MASSA; 1262 - MASSA; 1263 - MASSA; 1264 - MASS

opinão

Quatro hipóteses para a esquerda

Nuno Encarnação *



Nos dias que correm todos os partidos são obrigados a pensar nas eleições autárquicas que se irão disputar no final deste ano.

Mas, em Coimbra, e acreditando no que tem sido veiculado o PSD vai apresentar uma grande figura de nível

nacional, como é que se irá organizar a esquerda nesta Cidade?

Não precisaremos de pensar muito para ver que só pode ser por uma das quatro vias a seguir descritas:

1º - Coligação PS - PCP

Seria um reencontro feliz de muitos que cresceram na sede da rua da Sofia e entretanto se mudaram para junto da Praça do Republicano.

Muitos ex-comunistas esqueceram-se do que foram, são hoje socialistas e afirmam que nunca tiveram outra ideologia, mas o facto é que saíram do PCP de um modo subtil.

Organizaram grupos de reflexão, naturalmente patrocinados pelo Partido Socialista, e mudaram de clube sob um qualquer pretexto de ocasião.

O PCP, deste modo, seguraria o seu vereador municipal Dr. Gouveia Monteiro e, a título de bonificação, ser-lhe-ia atribuída uma pasta executiva como por exemplo a da cultura.

O PS, deste modo, arriscava-se a não perder uma Câmara da maior importância como é a Câmara de Coimbra, fazendo regressar o seu filho pródigo, o Dr. Fausto Correia.

Era o fim de contas uma coligação à moda de Lisboa só que feita em Coimbra.

2º - PS, sozinho e Bloco de Esquerda juntos.

Neste cenário o Partido Socialista arriscava-se a sofrer uma copiosa derrota.

Talvez perdesse mesmo boa parte do seu eleitorado jovem para o Bloco de Esquerda.

O Bloco vibraria de contentamento, inflamava-se e inchava.

Talvez visse a conquistar lugares na Assembleia Municipal e em algumas juntas de Freguesia.

Mas para o PCP esta coligação seria uma coligação desesperado. Os comunistas perderiam a sua identidade e deixavam infiltrar no seu seio uma corrente de pensamentos frescos e convenientemente revolucionários.

A estrutura em Coimbra por certo abanaria. O Dr. Cunha, se tivesse tal poder, excomungava os militantes locais.

3º - Coligação PS, mais Bloco de Esquerda.

Seria talvez a mais fácil de aceitar mas com resultados menos positivos para o Partido Socialista.

Provavelmente aqui apareceria uma figura como o Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos. Um dos maiores contestatários contra o processo de co-incineração entraria no reduto das co-incineradoras. Era uma das vítimas a penetrar no covil do lobo. Um capuchinho vermelho camido.

Seria porventura aquilo que Manuel Alegre mais gostaria de ver na Cidade que o viu crescer. Um grupo intelectual o condicionador o programa do seu Partido em Coimbra, de que movimento intelectual tem tido muito pouco nos últimos anos.

4º - PS coligado com o Dr. Machado.

O Dr. Machado votaria no PS.

A esquerda, por vergonha, desertava.

O PS celebraria o maior derrota de sempre.

cartas de um miliciano

Problema de fita métrica

Henrique J. C. de Oliveira

A refeição decorreu normalmente, condimentada por omema cavacqueira em que se abordaram diversos temas, especialmente os acontecimentos do véspero e a sorte dos que partiam, com um ano já cumprido e o nosso ainda no começo.

Ainda não acabáramos completamente o breve convívio do pequeno-almoço e já o furriel Rodrigues me interpelava, preocupado com o trabalho programado:

— Alferes Ulisses, por onde é que vamos começar?

— Pelo princípio, como é lógico. Em primeiro lugar, vamos ter de conhecer muito bem o nosso quartel. Como não há planta minuciosa do local, vamos ter de começar por aí.

— E como é que vamos fazer para isso?

— Como disse há pouco! Vamos começar precisamente pelo princípio, ou seja, vamos percorrer toda a área e tirar-lhe rigorosamente as medidas. O Denato vai fazer-me a favor de ir à arrecadação e requisitar uma fita métrica.

— E se não houver?

— Há! Tem de haver uma fita métrica no quartel. Sai tudo o que existe neste aquartelamento e nada me escapa. Até os pregos e parafusos com que este edifício foi construído estão sob o meu controlo. Mas a sua pergunta é pertinente! Não me lembro de ter visto nenhuma fita métrica durante a conferência do material. Vamos tirar a prova. Vamos consultar os documentos que elaborei durante a transmissão das instalações.

— Levante-me, vá ao gabinete buscar a pasta de documentos e regressa! à mesa. Um dos furrriéis aflosteu os canecos e talheres para colocar a pasta.

Aproximaram-se de mim e começámos a folhear, um a um, os documentos elaborados.

— Agora percebo a sua frase de há pouco — disse o Teodoro. De facto, só lhe falta anotar o número de pregos, parcas e parafusos com que os edifícios foram feitos.

E fomos folheando o moço de folhas. Logo a primeira, era o das faltas que eu registara, entre

os quais se destacava a falta de planos de defesa do quartel. Passámos tudo em revista: mapas e instrumentos de orientação e observação; dotação do equipamento de comunicações; dotação da cozinha e refeitório; material bélico diverso; dotação do messe, dotação das casernas, com camas, colchões e diversos; ferramentas de pedreiro, carpinteiro, etc.; em suma, observámos tudo de uma ponta à outra e... nem uma fita métrica!

— E agora? — perguntaram e olharam os furrriéis para mim, talvez com uma certa ponta de ironia, pensando como é que o alferes iria descolçar a bota.

— A solução é das mais fáceis! — disse-lhes eu, sem dar logo a conhecer a solução, para aumentar a expectativa.

Verifiquei que olharam uns para os outros, um tanto intrigados. A expectativa atingira o clímax. Fui ao gabinete buscar uma régua que recebera, juntamente com material de expediente. Peguei na enorme bobina de cordel cinzento, com que fazemos os embrulhos das encomendas para envio pelos correios e no frasco de verniz corrector de stencil. Regressei à mesa e pedi que me trassem tudo de cima. Depois, com a ajuda da régua e de um lápis, marquei no bordo da mesa a distância rigorosa de um metro, para darmos início à construção da fita métrica.

A partir daqui, viram logo qual era a ideia. Para termos uma fita métrica com precisão e de fácil leitura, demos um nó na fita de metro em metro. E esta operação foi-se desdrolando até termos um total de 50 metros. Para transportarmos o instrumento de medida, utilizámos um retângulo de cartão, em cujas extremidades cortámos uma secção em U, para aí podermos enrolar o fio. Para uma maior facilidade de leitura durante as medições, pintámos os nós, de cinco em cinco metros, com o verniz vermelho do corrector. E se nós tivéssemos o verniz? Tínhamos conhecido o laque com que fechamos a correspondência e os volumes de maior responsabilidade. Todo este trabalho de construção de uma fita métrica acabou por se tornar uma actividade participada por todos e rapidamente realizada.

Foi quase há duas semanas

Manuel Pinto Machado



Quer se queira ou não, o Dr. Jorge Sampaio venceu os eleições Presidenciais com os votos de 51% dos portugueses e, dentre estes com 3% de votos brancos.

Isto significa que o actual Presidente da Republica será futuro Chefe de Estado com

55% dos votos de 48% dos Portugueses.

Isto, ainda mais começo, quer dizer que em 100 Portugueses 49 não votaram, 3 o fizeram em branco e somente 26,4 deram a sua confiança ao Dr.Sampaio.

Mos pronto, os livros dizem que em democracia se ganha e perde por um voto, e portanto que sejamos todos muito felizes.

Mos, como é sabido, há muitos países, com democracias bem firmadas e bem unguetas, na Europa e no Continente Americano, onde o voto é obrigatório e a abstenção, consequentemente, é punida com multa e perda de direitos, precisamente porque se entende que quem se alheia não tem o direito à indignação, ao protesto e à discussão pública.

O voto branco tem a sua utilidade e a sua de-

finição e, por isso existe.

É que se os assinamos continuamente, qualquer dia, que poderá ser já em Dezembro, teremos Presidentes de Câmara, primeira fonte da democracia, eleitos por 20% dos cidadãos, o que, convenhamos, é ridículo e perigoso.

Valor é a arma do povo e está escrito na bíblia da democracia, pelo que não consigo ver nenhuma razão para que, no próprio jogo democrático, esta arma seja somente um truque e não uma obrigação.

Afinal tanto se lutou para se poder exercer um direito...

Mas se podem existir dúvidas quanto ao encaixamento democrático do voto obrigatório, já me parece que o chamado "boicote" ao acto eleitoral não tem qualquer desculpa e não só não deveria ser permitido, como deveria ser punido. É indisciplinável que um grupo de cidadãos, seja porque motivos far, impeçam outros de exercer os seus direitos.

O Governo ou a Assembleia da Republica devem, de imediato, para que já conte no próximo acto, legislar neste sentido.

A democracia não é um granel. Tem as suas regras, as suas exigências, as suas práticas.

Se assim não for o melhor é começarmos já a comer as bananas desta republica.

cinemas

C

De 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro

Cinema Oita

Bilhete Caído do Céu, de Richard Wenk, com Andie Macdowell e Andy Garcia
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Nurse Betty" (Betty) - Um filme de Neil LaBute, com Morgan Freeman e Renée Zellweger
(14.10, 16.40, 19.10, 21.40, 00.20)

SALA 2 - "Lost Souls" (Possuídos) - Um filme de Janusz Kaminski, com Winona Rider e Ben Chaplin
(12.45, 15.05, 17.25, 19.40, 22.00, 00.30)

SALA 3 - "Meet the Parents" (Um Sogro do Pior) - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson
(14.20, 16.30, 19.25, 21.50, 00.15)

SALA 4 - "Cast Away" (O Naufrago) - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks e Helen Hunt
(14.40, 18.05, 21.10, 00.15)

SALA 5 - "Autumn in New York" (Amar em Nova Iorque) - Um filme de Joan Chen, com Richard Gere, Winona Rider e Anthony Lapaglia
(17.30, 14.45, 17.30, 19.45, 22.05, 00.40)

SALA 6 - "Vertical Limit" (Limite Vertical) - Um filme de Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn
(15.00, 15.50, 18.35, 21.20, 00.05)

SALA 7 - "Unbreakable" (O Fregido) - Um filme de M. Night Shyamalan, com Bruce Willis e Samuel L. Jackson
(14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00)

SESSÃO INFANTIL - As Aventuras do Tigre - dia 28, 11.00, Sala 1

C. C. Glinicins

SALA 1 - Amar em Nova Iorque - Um filme de Joan Chen, com Richard Gere, Winona Rider e Anthony Lapaglia
(17.35, 15.05, 17.25, 19.45, 22.10, 00.30)

SALA 2 - O Sexto Dia - Um filme de Roger Spottiswood, com Arnold Schwarzenegger, Robert Duvall e Michael Rapaport
(13.30, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00)

SALA 3 - Possuídos - Um filme de Janusz Kaminski, com Winona Rider e Ben Chaplin
(12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.15)

SALA 4 - Limite Vertical - Um filme de Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn
(13.00, 16.00, 18.40, 21.20, 00.05)

SALA 5 - Dinossauro - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton
(12.30, 15.05, 17.05)

SALA 5 - Editora Endiabrada - Um filme de Harold Ramis, com Brendan Fraser e Elizabeth Hurley
(17.05, 19.20, 21.40, 24.05)

SALA 6 - Cast Away - O Naufrago - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks, Jack Ripley
(12.40, 15.05, 18.30, 21.25, 00.20)

SALA 7 - Um Sogro do Pior - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.30)

Os horários podem variar. Consulte o Director

Até ao fim de semana 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

destaques da tv

i



Quinta 25
21:00 Portugal Vs Romênia ou África Do Sul
23:35 Café da Esquina
00:25 Grande Reporteur
Sábado 27
18:55 Sporting Vs V. Guimarães
20:10 Medo 21
00:10 - Le Marçal
Domingo 28
21:00 Contra- Informação
21:10 A Vida como ela é
22:05 Domingo Desportivo
Segunda 29
21:05 Quem quer ser Milionário
21:40 A Febra do Duro Negro
22:40 Jogo Falado
Terça 30
21:40 Patinhas e Ventelina
23:10 João Nicolau Bryner
01:50 Desconhecidos

Quarta 31
21:40 Lotação Esgotada: Dillinger
00:00 Tumors de Risco
00:55 Boas Noites: Lila Lili

Quinta 25
21:00 Acorrentados
21:30 Uga Uga/Laços de Família
23:30 A Estrada do Paraíso
Sexta 26
23:30 Cimbras Cruzadas
01:30 Jogo Limpio
04:00 Vibrações
Sábado 27
23:00 Herman Sic
01:20 Filme
03:30 Portugal Radical
Domingo 28
23:00 Artigo 37
21:00 Grande filme

Quinta 25
21:00 Portugal Vs Romênia ou África Do Sul
23:35 Café da Esquina
00:25 Grande Reporteur
Sábado 27
18:55 Sporting Vs V. Guimarães
20:10 Medo 21
00:10 - Le Marçal
Domingo 28
21:00 Contra- Informação
21:10 A Vida como ela é
22:05 Domingo Desportivo
Segunda 29
21:05 Quem quer ser Milionário
21:40 A Febra do Duro Negro
22:40 Jogo Falado
Terça 30
21:40 Patinhas e Ventelina
23:10 João Nicolau Bryner
01:50 Desconhecidos

Quarta 31
21:40 Lotação Esgotada: Dillinger
00:00 Tumors de Risco
00:55 Boas Noites: Lila Lili

Quinta 25
21:00 Acorrentados
21:30 Uga Uga/Laços de Família
23:30 A Estrada do Paraíso
Sexta 26
23:30 Cimbras Cruzadas
01:30 Jogo Limpio
04:00 Vibrações
Sábado 27
23:00 Herman Sic
01:20 Filme
03:30 Portugal Radical
Domingo 28
23:00 Artigo 37
21:00 Grande filme

farmácias de serviço

De 26 de Janeiro a 2 de Fevereiro
Dia 26 Farmácia Central R. das Mercadorias
Dia 27 Farmácia Moderna R. Comb. Gran. de Guerra, 103 **Dia 28** Farmácia Higiene R. José L. Costa, 162 r. Esquerda **Dia 29** Farmácia Aviesense R. de Coimbra, 13 **Dia 30** Farmácia Avenida Av. De Lourenço Peixinho, 296 **Dia 31** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 1** Farmácia Oudineiro R. Eng. Queiroz **Dia 2** Farmácia Alva P. Anjos Melo Freitas, 11

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto 36.30/10.40/20.45/17.45
14.10/17.10/19.10/21.10/23.10
Vero Cruz (Lago) 10.15/18.25/18.10/14.45
16.35/23.30/23.30/23.30/10.00

* Se se receber de segunda a sábado

23.30 Cuidado com as Aparências
00.30 Maiores de Dezanete
Segunda 29
23.00 Rota dos Moinhos
00.40 Lanterna Mágica
02.40 Crime em Família
Terça 30
23.30 Invicta cine
02.30 Portugal Radical
03.00 Vibrações
Quarta 31
23.30 Cine América
01.30 Sexopapel
02.30 Crime em Família



Quinta 25
22.00 Big Brother II
23.00 As Pupilas do Senhor Doutor
23.50 A Bola é Nossa
Sexta 26
23.00 Desjeje Seguros
01.50 Inferno em Família
04.20 Nightman II
22.00 Borá Lú Marina
Domingo 28
22.50 112
23.20 Lou Lou
23.45 Bom Dia, Vietnam
02.15 Uma Mulher Endiabrada
04.15 Pin Dact III
Segunda 29
22.10 Super Pai
00.00 Pretender
01.00 Os Homens do Presidente
Terça 30
00.30 Alví Mbeal
00.50 Panscopa
03.50 Sangue do Meu Sangue
Quarta 31
23.00 Tic Tac Milionário
01.50 Kramer Contra Kramer
03.50 Os Segredos de Verónica

Quinta 25
21:00 Portugal Vs Romênia ou África Do Sul
23:35 Café da Esquina
00:25 Grande Reporteur
Sábado 27
18:55 Sporting Vs V. Guimarães
20:10 Medo 21
00:10 - Le Marçal
Domingo 28
21:00 Contra- Informação
21:10 A Vida como ela é
22:05 Domingo Desportivo
Segunda 29
21:05 Quem quer ser Milionário
21:40 A Febra do Duro Negro
22:40 Jogo Falado
Terça 30
21:40 Patinhas e Ventelina
23:10 João Nicolau Bryner
01:50 Desconhecidos

Quarta 31
21:40 Lotação Esgotada: Dillinger
00:00 Tumors de Risco
00:55 Boas Noites: Lila Lili

Quinta 25
21:00 Acorrentados
21:30 Uga Uga/Laços de Família
23:30 A Estrada do Paraíso
Sexta 26
23:30 Cimbras Cruzadas
01:30 Jogo Limpio
04:00 Vibrações
Sábado 27
23:00 Herman Sic
01:20 Filme
03:30 Portugal Radical
Domingo 28
23:00 Artigo 37
21:00 Grande filme

Quinta 25
21:00 Portugal Vs Romênia ou África Do Sul
23:35 Café da Esquina
00:25 Grande Reporteur
Sábado 27
18:55 Sporting Vs V. Guimarães
20:10 Medo 21
00:10 - Le Marçal
Domingo 28
21:00 Contra- Informação
21:10 A Vida como ela é
22:05 Domingo Desportivo
Segunda 29
21:05 Quem quer ser Milionário
21:40 A Febra do Duro Negro
22:40 Jogo Falado
Terça 30
21:40 Patinhas e Ventelina
23:10 João Nicolau Bryner
01:50 Desconhecidos

Quarta 31
21:40 Lotação Esgotada: Dillinger
00:00 Tumors de Risco
00:55 Boas Noites: Lila Lili

Quinta 25
21:00 Acorrentados
21:30 Uga Uga/Laços de Família
23:30 A Estrada do Paraíso
Sexta 26
23:30 Cimbras Cruzadas
01:30 Jogo Limpio
04:00 Vibrações
Sábado 27
23:00 Herman Sic
01:20 Filme
03:30 Portugal Radical
Domingo 28
23:00 Artigo 37
21:00 Grande filme

* Se se receber de segunda a sábado

destaques da programação de 25 a 31 de Janeiro



Sa. Feira - 25
08.30h Felina Lopes
10.30h Pensão estroliz

6a. Feira - 26
12.30h Receitas da dia
17.00h Pantalán

Sábado - 27
10.00h Chuva de Estrelinas
13.00h Big Show SUC

Domingo - 28
11.00h Minas e armadilhas
12.00h jornalistas



Sa. Feira - 25
10.00h Os ursinhos voadores
11.00h Ninja Altair

6a. Feira - 26
10.30h A lenda do tesouro
20.30h Os vingadores toxicos

Sábado - 27
10.30h Dot no espaço
22.15 Super Pai
00.00 Pretender
01.00 Os Homens do Presidente
Terça 30
00.30 Alví Mbeal
00.50 Panscopa
03.50 Sangue do Meu Sangue
Quarta 31
23.00 Tic Tac Milionário
01.50 Kramer Contra Kramer
03.50 Os Segredos de Verónica

Domingo - 28
13.00h Os dragões da lavola quadrada
20.00h Saber Rider

Sa. Feira - 25
14.00h A gata comeu
20.00h O rei do gado

Sa. Feira - 25
13.15h Projecto Roswell

6a. Feira - 26
11.30h Brasil sem ilimitados
18.00h Jo Soares



Segunda e sexta-feira:
A sair de Santiago
07.25 Lisboa 7
08.25 Lisboa 7
09.25 Lisboa 7
09.40 Lisboa 7 (1)
09.55 Lisboa 7
10.05 Lisboa 7 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7

Terça e quinta-feira:
A sair de Santiago
12.20 Lisboa 7
12.35 Lisboa 7
13.20 Lisboa 7
13.25 Lisboa 7
13.55 Lisboa 7

Segunda e sexta-feira:
A sair de Santiago
08.00 Lisboa 7

Sábado:
A sair de Santiago
07.10 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
13.10 Lisboa 7

22.00h O último Viking

6a. Feira - 26
10.20h Um funeral no tecto
23.00h Senhor das Despedidas: O mal nunca morre

Sábado - 27
14.10h Uma equipa da pesada
15.45h O chazal

Domingo - 28
16.00h O general
22.00h A armadilha

Sa. Feira - 25
11.00h Saúde & desporto
14.00h Sinas, sistos mistos e doenças

6a. Feira - 26
12.00h Viver até aos 100
17.30h Jornal da saúde

Sábado - 27
10.30h Mas vale prevenir
16.30h Saúde & Trabalho

Domingo - 28
12.00h Saúde infantil
15.00h Saudavelmente

Sa. Feira - 25
14.00h Futebol
22.00h A seleção de Eusebio

6a. Feira - 26
13.00h O mundo do futebol
15.45h Natação
21.00h Futebol

Sa. Feira - 25
00.00h Tênis
00.00h Basquetebol
NBA

Sa. Feira - 25
14.00h A gata comeu
20.00h O rei do gado

Sa. Feira - 25
13.15h Projecto Roswell

6a. Feira - 26
11.30h Brasil sem ilimitados
18.00h Jo Soares

em todo o país 808 200 400

carreiras mercas de santiago

Segunda e sexta-feira:
A sair de Santiago
07.25 Lisboa 7
08.25 Lisboa 7
09.25 Lisboa 7
09.40 Lisboa 7 (1)
09.55 Lisboa 7
10.05 Lisboa 7 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7

Terça e quinta-feira:
A sair de Santiago
12.20 Lisboa 7
12.35 Lisboa 7
13.20 Lisboa 7
13.25 Lisboa 7
13.55 Lisboa 7

Segunda e sexta-feira:
A sair de Santiago
08.00 Lisboa 7

Sábado:
A sair de Santiago
07.10 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
13.10 Lisboa 7

06.35 Lisboa 7
08.35 Lisboa 7
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 7 (1)
10.05 Lisboa 7 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7

12.10 Lisboa 7
12.20 Lisboa 7
12.35 Lisboa 7
13.20 Lisboa 7
13.25 Lisboa 7
13.55 Lisboa 7

06.35 Lisboa 7
08.35 Lisboa 7
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 7 (1)
09.55 Lisboa 7
10.05 Lisboa 7 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7

06.35 Lisboa 7
08.35 Lisboa 7
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 7 (1)
09.55 Lisboa 7
10.05 Lisboa 7 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7

Sábado - 27
10.00h GNT esporte
12.30h Super bonita

Domingo - 28
16.00h Almanaque
18.00h Turma do Didi

Sa. Feira - 25
11.00h Saúde & desporto
14.00h Sinas, sistos mistos e doenças

6a. Feira - 26
12.00h Viver até aos 100
17.30h Jornal da saúde

Sábado - 27
10.30h Mas vale prevenir
16.30h Saúde & Trabalho

Domingo - 28
12.00h Saúde infantil
15.00h Saudavelmente

Sa. Feira - 25
14.00h Futebol
22.00h A seleção de Eusebio

6a. Feira - 26
13.00h O mundo do futebol
15.45h Natação
21.00h Futebol

Sa. Feira - 25
00.00h Tênis
00.00h Basquetebol
NBA

Sa. Feira - 25
14.00h A gata comeu
20.00h O rei do gado

Sa. Feira - 25
13.15h Projecto Roswell

6a. Feira - 26
11.30h Brasil sem ilimitados
18.00h Jo Soares

Sa. Feira - 25
14.00h A gata comeu
20.00h O rei do gado

Sa. Feira - 25
13.15h Projecto Roswell

6a. Feira - 26
11.30h Brasil sem ilimitados
18.00h Jo Soares

Sa. Feira - 25
14.00h A gata comeu
20.00h O rei do gado

Sa. Feira - 25
13.15h Projecto Roswell

6a. Feira - 26
11.30h Brasil sem ilimitados
18.00h Jo Soares

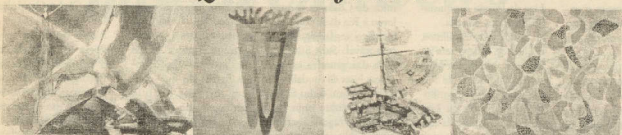
Aveiro em imagens - um século de histórias



1956 - Aspectos do Cortejo de Oferendas para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a 29 de Janeiro

exposições

Quatro em Janeiro



Inaugura, depois de amanhã, às 16,30 horas, na Galeria de Arte de Santo António, uma exposição de pintura que se intitula "4 em Janeiro", da autoria de Adão Cruz, Joaquin Balsa, Patrícia Noronha da Costa e Sofia Courteilles. A mostra estará patente até ao dia 17 do próximo mês e pode ser vista de terça a sexta-feira das 14,30 às 19,30 horas, e aos sábados das 15 às 20 horas.

Adão Cruz, médico cardiologista com o grau de Chefe de Serviço Hospitalar, publicou vários contos, poemas e crónicas em jornais e editou uma série de livros, como "Palavras e Cores" e "Esta Água Que Aqui Veni Dar". Pintor desde 1986 e já apresenta, no seu curriculum, cerca de 21 exposições individuais e colectivas. Joaquin Balsa nasceu em 1961, em Ouricise e desde os seus 24 anos que instala e decora espaços comerciais e habitações privadas. Apresenta já uns 11 trabalhos, na sua área de decorações. Patrícia Noronha da Costa nasceu em Setembro de 1965 e é licenciada em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Évora e tirou o Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos na Universidade Técnica de Lisboa. Tem quatro exposições de pintura da sua autoria e, actualmente, está a acabar o Doutoramento em Biologia Molecular no Instituto de Tecnologia e Química Biológica da Universidade Nova de Lisboa. Sofia Courteilles nasceu em Lisboa no ano de 1963, é licenciada em Arquitectura e tem um curso de Formação Gráfica. É pintora autodidacta e apresenta já cinco exposições individuais e uma colectiva. Está representada através dos seus trabalhos na Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Espanha e Portugal.

COMPANHIA DE SEGUROS
RAMOS VIDA

PRETENDE ADMITIR MEDIADORES
E CANDIDATOS
A MEDIADORES DE SEGUROS M/F

PERFIL:

- Habilitações literárias mínimas 9.º ano (12.º preferencial)
- Vocação comercial e capacidade de relacionamento
- Sentido de responsabilidade e autonomia
- Viatura própria
- Disponibilidade imediata
- Idade superior a 21 anos

PORPORCIONAMOS:

- Formação inicial e contínua
- Esquema de comissionamento atractivo
- Plano de carreira
- Integração em equipa jovem e dinâmica

Se tiver o perfil pretendido envie o seu Curriculum Vitae para o n.º 1589 deste jornal ou se preferir ligue para o 969 039 879

exposições

ag

► Exposição de Ourivesaria e Joalharia no Museu de Aveiro. A Mostra está patente até ao mês de Março, de terça a domingo, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

► Está patente, no Restaurante "Olaria", em Aveiro, uma exposição de pintura e escultura, da autoria de Carlos Lourenço. A mostra pode ser vista até ao dia 8 do próximo mês.

► A exposição "Teatros de Papel. Palcos de Grandes Teatros - Desenhos de Fernando Filipe", encontra-se patente até ao dia 4 do próximo mês, na Galeria Morgados da Pedreira, em Aveiro.

► Nelson Themudo Rocha expõe os seus trabalhos de fotografia. A mostra está patente até depois de amanhã, na Sala de Exposições da Biblioteca da Universidade de Aveiro.

► Está patente ao público, até depois de amanhã, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, uma exposição de pintura de Inês Félix.

► A Galeria Grade, em Aveiro, apresenta a "XXII Colectiva de Dezembro", um conjunto de obras de pintura e escultura de artistas internacionais. A mostra está patente até ao dia 15 do próximo mês.

► Apad Szenes e Vieira da Silva têm patente, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura. A mostra pode ser vista diariamente das 14 às 20 horas, às sextas e sábados até às 23 horas, até ao próximo dia 28.

► "Ser Picta" é o título da exposição que se encontra patente, até depois de amanhã, no Espaço Alberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar. A mostra apresenta a vida e obra de Florbela Espanca e pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados, das 10 às 12,30 horas.

► Está patente, na Biblioteca Municipal de Ovar, "A Sátria Política" - Exposição de Caricaturas e Desenhos de Leal da Câmara. A mostra encontra-se exposta até ao próximo dia 27 e pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► O *Cavaleiro - Espaço de Arte* é uma exposição de quadros a óleo e aquarela, da autoria de Mário Oliveira. A obra tem o nome de "A Raí" e pode ser vista até ao dia 28 do próximo mês.

► Está patente, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, uma exposição de fotografia com o tema "O Fabrico da Fogaça". A mostra pode ser vista até depois de amanhã. Hoje, das 12 às 19 horas, amanhã das 10,30 às 19 horas e sábado das 10 às 17 horas.

► Inaugura, depois de amanhã, no Centro Recreativo de Estarreja, uma exposição de pintura da autoria de Marina Pincenta. A mostra intitula-se "Sennidos" e pode ser vista até ao próximo dia 31.

► A Casa da Cultura de Estarreja vai receber, até ao dia 28 do próximo mês, uma exposição de escultura de Helena Homem de Melo. Denominada "Percursus", pode ser visitada, diariamente, entre as 9 e as 12 horas, e aos fins-de-semana das 15 às 18 horas.

Aveiro [descida da Ria]



Liga de Fundo em Remo arranca com a Descida da Ria

Elevada competitividade

Depois do mau tempo ter adiado por duas vezes o arranque da Liga de Fundo em Remo olímpico, pode dizer-se que a terceira é de vez... A Descida da Ria de Aveiro deu assim o pontapé de saída deste circuito – numa jornada que ficou marcada pela elevada competitividade demonstrada pelas equipas neste início de época. Num dia algo cinzento, as condições de água foram logo à partida um estímulo para todos os presentes – permitindo assim que o real valor das tripulações fosse justamente avaliado sem ondas e ventos contrários.

O Sporting Clube Caminhense começou da melhor maneira a sua participação na Liga de Fundo, conseguindo na Ria de Aveiro um precioso triunfo na classe rainha: o Shell de Oito. Mas, as coisas não foram fáceis para os minhotos – que tiveram de lutar arduamente ao longo dos 7000 metros do traçado. Artur Antunes – Campeão do Mundo de remo e um dos principais elementos deste Oito faz o filme da regata: «a largada não correu bem e salmos atrás, iniciando pouco depois uma disputa intensa com os homens do Vigo. Ainda na primeira parte da regata, conseguimos aumentar o ritmo para 34 remadas por minuto e ganhar assim a lideran-

ça – entrando assim num ritmo de cruzeiro que deu para chegar ao fim na frente.

Refira-se que o único incidente da regata aconteceu logo de início, quando alguma precipitação das equipas obrigou o juiz árbitro a levantar a bandeira vermelha (falsa largada) e a ordenar novo alinhamento. Caminhense e Vigo terminaram separados de apenas sete segundos, enquanto a discussão pelo derradeiro lugar do pódio suscitou uma verdadeira batalha: o Fluvial Portuense levou a melhor sobre o Infante (dois segundos de diferença), que curiosamente foi o primeiro líder da prova. O clube de Gondomar terá no Porto uma nova oportunidade para reconquistar o título da

Liga de Fundo conquistado na época passada.

Ainda em masculinos, o Shell de quatro sem timoneiro veio provar o excelente momento de forma das equipas espanholas participantes na Liga de Fundo. Apesar da forte oposição do Sporting Clube Caminhense – os homens do Club de Remo del Miño dominaram toda a regata – cortando a linha de meta com uma vantagem igual à verificada no Oito: apenas sete segundos. Excluído do pódio da regata rainha, o Infante acabou por conseguir a medalha de bronze a apenas três segundos do segundo lugar – depois de realizar uma brilhante ponta final.

No sector feminino, confirmou-se o favoritismo da Associação Acadé-

mica de Coimbra – que levou à Ria de Aveiro um quarteto verdadeiramente notável. Sara Silva – uma das grandes esperanças lusas da modalidade – mostrou-se no final surpreendida com a vitória: «a regata correu melhor do que esperávamos, porque na verdade não tivemos muitos trei-

nos de equipa antes da competição». Consciente do seu valor, este conjunto fez uma prova de trás para a frente – dando provas firmes de que quem revalidar o título ganhou no ano passado.

A Liga de Fundo em Remo olímpico é uma iniciativa conjunta do Clube Galitos, Spor-

ting Clube Caminhense e Associação de Remo do Distrito do Porto – contando com o apoio da Federação Portuguesa de Remo. A próxima etapa deste circuito – que é baseado nas disputadas de Oxford-Cambridge – tem lugar a 3 de Fevereiro no Rio Douro.

Classificações gerais Liga de Fundo 2001

SHELL DE 8 MASCULINO

Class. Clube	Tempo
1 Sporting Clube Caminhense	18:35 m
2 Real Club Náutico de Vigo	18:42 m
3 Real Clube Fluvial Portuense	18:47 m
4 Clube Naval Infante D. Henrique (A)	18:49 m
5 Clube Naval Infante D. Henrique (B)	19:17 m
6 Clube Galitos	19:28 m
6 Ginásio Clube Figueirense	19:40 m
8 Associação Académica de Coimbra	19:47 m

SHELL DE 4 MASCULINO

Class. Clube	Tempo
1 Club Remo Del Miño	20:53 m
2 Sporting Clube Caminhense	21:00 m
3 Clube Naval Infante D. Henrique (A)	21:03 m
4 Clube Fluvial Vilacondense	21:36 m
5 Clube Galitos	21:38 m
6 Real Clube Fluvial Portuense	21:53 m
7 ARCO de Viana	21:57 m
8 Clube Naval Infante D. Henrique (B)	22:20 m

A partir de 2 de Fevereiro
às 6.ª feiras
entre as 17 e as 19 horas
sintonize-se nos

99.3 e 103FM



“Sem meias tintas”

a análise e o comentário
dos acontecimentos da semana,
num espaço radiofónico
que inclui a grande entrevista
De AVEIRO para toda a REGIÃO CENTRO
com frontalidade e sem tabús
um programa COM GENTE LÁ DENTRO

* 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA

* 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDE